

Justiça libera pagamento de R\$ 254 milhões no Estado

Cifra disponibilizada hoje beneficiará 24 mil pessoas com Requisições de Pequeno Valor no RS p. 6



Iniciativa de grupo canadense para explorar ouro no município de Lavras do Sul foi discutida no relançamento de frente parlamentar na Assembleia p. 5

Desenvolvimento da Região da Campanha volta ao debate com projeto de mineração

MERCADO DIGITAL p. 9

Comitiva da Malásia visita o RS para negociar parcerias na área da inovação

VITIVINICULTURA p. 11

Feira Wine South America começa hoje na Serra

3TENTOS/DIVULGAÇÃO/JC

João Marcelo Dumoncel vai comandar empresa da área do agro

MERCADO

João Marcelo Dumoncel é o novo CEO da empresa 3tentos

A 3tentos Agroindustrial promoveu mudanças em sua administração. Segundo a empresa, a nova estrutura “é uma evolução natural”, que visa apoiar o novo ciclo de crescimento da 3tentos. p. 8

AGRONEGÓCIO

Setor gaúcho da silvicultura quer ampliar área plantada em 100 mil hectares

O Rio Grande do Sul tem hoje 973 mil hectares com plantios de eucalipto, pinus e acácia negra, o que representa 4,5% da área voltada ao agronegócio no Estado. A Associação Gaúcha de Produtores de Florestas Plantadas (Agaflor) quer expandir a área cultivada para atender à crescente demanda dos mercados de celulose, móveis, construção civil e energia. p. 7

UM ANO DA ENCHENTE

Relatório estima que prejuízo pela cheia de 2024 soma R\$ 88,9 bi

Relatório produzido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e Grupo Banco Mundial, em parceria com diversas entidades do Sistema das Nações Unidas, estima em R\$ 88,9 bilhões os prejuízos causados pelas cheias no Rio Grande do Sul em 2024. p. 10

Indicadores

5 de maio de 2025

B3

Volume: R\$ 21,681 bi

A B3 iniciou a semana de decisões sobre juros no Brasil e nos EUA em terreno negativo, com a cautela também prevalecendo em NY, onde os principais índices acionários fecharam o dia na mesma direção.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,17%	+10,98%	+3,88%

Dólar

Comercial.....	5,6894/5,6894
Banco Central.....	5,6388/ 5,6514
Turismo.....	5,8500/5,9220

Euro

Comercial.....	6,4380/6,4390
Banco Central.....	6,3934/ 6,3952
Turismo.....	6,6300/6,7140

/ EDITORIAL

A resiliência do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul encerrou o primeiro trimestre de 2025 com números promissores em relação ao mercado de trabalho, ficando em terceiro lugar entre os estados que mais criaram vagas. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados na semana passada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, foram geradas 69.490 vagas com carteira assinada entre janeiro e março, superando todo o ano de 2024, quando foram criadas 63.551 mil vagas.

Apenas em março, foram 8,9 mil empregos formais no Estado, com destaque para a Indústria, que criou 6.273 vagas, seguido por Serviços (5.896), Comércio (1,2 mil) e Construção (439). O único desempenho negativo foi na Agropecuária, com -4.848. Entre as cidades, o melhor saldo de vagas em março foi registrado em Porto Alegre, com 2.650 novos postos, totalizando um estoque de 586,7 mil empregos formais.

Os resultados gerais do Rio Grande do Sul no primeiro trimestre deste ano merecem ser celebrados e são um exemplo da resiliência dos gaúchos após a enchente de maio de 2024. A tragédia climática atingiu centenas de fábricas, empresas, lojas e outras atividades, que precisaram parar durante dias, sem produzir e sem vender. Muitas sequer conseguiram retomar as operações, o que

levou a demissões.

Quando olhamos para os dados específicos do mercado de trabalho em Porto Alegre em março, não podemos esquecer que a cidade também foi severamente atingida pelas intensas chuvas do ano passado, com bairros sendo evacuados após serem tomados pelas águas do Guaíba.

Diante destas tristes lembranças, a recuperação do mercado de trabalho neste início de ano reflete o êxito dos programas desenvolvidos para apoiar a economia gaúcha a partir de maio de 2024. Foram diversas frentes desenvolvi-

das pelos governos federal, estadual e municipais, contando com o apoio de várias instituições e da iniciativa privada.

Questões como prorrogação de prazo para o recolhimento de impostos, isenções fiscais na compra de equipamentos, concessão

especial de crédito, pagamento de auxílio a trabalhadores formais e a microempreendedores, consultoria para empresas retomarem as atividades, entre outras, possibilitaram a continuidade dos negócios. Sem a oferta destes programas e auxílios para a população em geral e empreendedores de diferentes portes, poderíamos estar distantes dos dados promissores do Caged registrados neste primeiro trimestre, com um agravamento da situação econômica do Estado.

A recuperação do mercado de trabalho neste início de ano reflete o êxito dos programas desenvolvidos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O Teatro Yolanda Trebbi, na Vila Assunção, Zona Sul de Porto Alegre, o único em estilo grego da região, foi totalmente demolido, provocando protestos de vizinhos. A estrutura, com 18 colunas, ficava dentro de um terreno privado e foi construída nos fundos de residência na década de 1960. Acesse o QR Code e assista a reportagem de Mauro Belo Schneider.



O caderno JC Contabilidade da semana passada abordou as mudanças e desafios do Imposto de Renda em 2025. Especialistas analisam o cenário, apontam riscos comuns e oferecem caminhos para uma declaração mais segura e eficiente. Mire no QR Code para acessar o conteúdo completo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A gente vai trabalhar com diálogo com o governo do Estado. Não dá para a gente blefar com a saúde, com o povo que está na fila, na cadeira de rodas, na maca. A gente precisa colocar recurso para mudar de verdade a realidade da Região Metropolitana”. **Marcelo Maranata**, prefeito de Guaíba e presidente do Consórcio Granpal

“Temos mais de 40 milhões de hectares de áreas degradadas que podem ser recuperadas e incorporadas à produção sem derrubar uma árvore sequer.” **João Marchesan**, presidente da Agrishow

“Se os fundos de pensão europeus destinarem 10% de seus ativos a investimentos no clima, já será possível financiar as metas do Acordo de Paris de forma integral.” **Jens Nielsen**, CEO da World Climate Foundation

“O governo vê com muita simpatia a necessidade e a possibilidade de reduzir a jornada máxima do país para 40 horas. Acho que o país está preparado para isso. Mas o ambiente de debate não é com o governo, é com o Congresso Nacional.” **Luiz Marinho**, ministro do Trabalho e Emprego

“Nossa velha relação com os EUA, baseada na integração, chegou ao fim. O sistema de comércio global aberto, ancorado pelos EUA, acabou.” **Mark Carney**, novo primeiro-ministro do Canadá



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se você fala sempre a verdade, não precisa fazer uso do juramento para garantir o que diz. Mentir e jurar em falso em nome de Deus, para sustentar a mentira ou com o objetivo de encobrir algum tipo de injustiça, é pecado. Se você tem o hábito de jurar por qualquer coisa, usando o nome de sua mãe, de um santo, jurando pelo céu ou até invocando o nome de Deus, é bom reavaliar tal atitude.

de. Peça a Deus que lhe dê forças para superar esse mau hábito.

Meditação

Senhor, faz com que minhas palavras falem por si mesmas, fazendo-se desnecessário o uso de juramentos, pois tu vives em mim. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo, amém!

Confirmação

“Não jureis de modo algum,

nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o apoio dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. Também não jures pela tua cabeça, porque não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não.” (Mt 5,34-37)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



TÂNIA MEINERZ/JC

Por qué me miras...

...se no me sacas a bailar? Este chiste espanhol se aplica ao olhar desta ave. Trata-se da espécie chamada emu ou ema-australiana, prima da ema e do avestruz. Ela mora no Rancho Boiadeiros, em Canoas, que fechou na enchente, mas agora está funcionando como restaurante e área de entretenimento. Na Fronteira Oeste, é usada por criadores para limpar o campo de cobras, carrapatos e outras pragas. Ah, não quer uma ave tão grande? Então, crie galinhas d'angola, que fazem o mesmo trabalho.

Tá tudo dominado

Vendo as falcatruas na Previdência e em inúmeros outros órgãos públicos - fora o que está abaixo da superfície -, vale lembrar um dito de Simón Bolívar: na América Latina, as instituições não são sérias porque as pessoas não são sérias.

Beicinho pedetista

Incomodada com a saída do ministro da Previdência, Carlos Lupi, a bancada do PDT no Congresso Nacional diz que vai reavaliar a relação com o presidente Lula (PT). De repente, discutir a relação significa obter mais cargos no governo. Se assim for, os pedetistas que ainda estão em vários escalões do governo vão largar o osso?

Procura-se

Procura-se um partido político que lembre que seus quadros foram eleitos para legislar, e não dar apoio ou se vender para obter cargos e pastas de realce. Também procuram-se parlamentares que se interessem realmente pelas demandas populares, que não sejam apenas charizes de votos para a próxima eleição.

Gravidez prematura

Basta ficar perto do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas na avenida Independência, por algum tempo para ficar impressionado com a quantidade de adolescentes com filhos de colo ou grávidas, quase sempre acompanhadas por mães (agora também avós) que mal chegam aos 30 anos.

Rumo às estrelas

No final da semana passada, a saca de café custava mais de R\$ 2,6 mil, contra R\$ 500 antes da bronca das estiagens e enchentes nos países produtores. Explica porque o preço do cafezinho nosso foi às nuvens.

Serviços diversificados com soluções on-line: acesse nosso site

www.transminuano.com.br

51 ANOS

Minuano TRANSPORTADORA

VELOCIDADE PARA SEU NEGÓCIO

Foernges, 130 anos

São poucas as empresas que conseguem chegar a esta marca e, melhor, esbanjando vitalidade. Quando se para para pensar, é incrível como a loja da Rua dos Andradas foi e é vista por cinco ou seis gerações, sempre com a garantia de qualidade dessa óptica. Oportuna a matéria da repórter Ana Stobbe sobre o tema publicada ontem no JC. Pelo andar da carruagem, a Óptica Foernges ainda vai muuuito longe.

Fé e força

Outra empresa que atravessou gerações é o Sicredi. Quem diria que a cooperativa de crédito fundada em 28 de dezembro de 1902, em Nova Petrópolis, atravessaria pelo menos uma dúzia de planos econômicos e outras atribulações constantes na nossa história para chegar com fé e força no novo milênio. E segue crescendo: neste ano a previsão é abrir mais 25 agências no Rio Grande do Sul.

Ritual de acasalamento

Faz parte do ritual de acasalamento com os nativos, artistas estrangeiros fazerem juras de amor ao país onde fazem shows. Nada contra Lady Gaga, pareceu sincera cercada de verde-amarelo no show em Copacabana, mas faz parte do show. Todos eles sabem o quanto essa minhoca gorda chama bocas ávidas para engolir o anzol.

Eu, bilionário

Se um amigo é um tesouro, como diz um antigo ditado, então sou bilionário. A quantidade de pessoas que torceram pela minha recuperação foi imensa, e do fundo deste velho coração emocionado agradeço demais a todos, demais mesmo. Por fim, posso garantir que a melhor forma de ver estrelas sem telescópio é passar dias e dias com o intestino trancado. Mas isso são águas passadas. Estamos aí, sigamos!



A gente cuida de tudo para impulsionar seu negócio.

Com a conta PJ do Sicredi, você tem a solução completa para facilitar a gestão de caixa da sua empresa.

- ✓ Pix gratuito e ilimitado
- ✓ Máquina de cartões
- ✓ Atendimento próximo e muito mais

Abra sua conta



Sicredi | Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Atlântida Sul em Xangri-Lá

Está circulando em grupos de WhatsApp um abaixo-assinado pedindo a anexação das praias de Atlântida Sul e de Mariápolis, que pertencem ao município de Osório, a Xangri-Lá. (coluna Começo de Conversa, 29/04/2025). Atlântida Sul está sem manutenção há muito tempo, olhem as ruas como estão, buracos fazendo aniversário, Osório não dá nenhuma manutenção!!!! (Jaqueline Correa)



Atlântida Sul em Xangri-Lá II

Acho justo! Osório não cuida dessas praias. (Leandro Mignott)

Atlântida Sul em Xangri-Lá III

E será que Xangri-Lá tem interesse em fazer esta anexação? Alguém já fez esta perguntinha básica para eles? E já fizeram avaliação dos futuros custos desta anexação, em todas as suas dimensões, tipo custo de IPTU, a farra das liberações de mega prédios na beira da praia, entre outras questões que podem descaracterizar o “charme” de uma Prainha tranquila??? O que pode se pensar a solução, pode virar um pesadelo, e sem retorno. Talvez a melhor opção seria pressionar a prefeitura de Osório para uma melhor atenção às demandas da comunidade. (Marcos Oliveira)

Um ano da enchente

Entre o final de abril e o início de maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou a maior tragédia ambiental de sua história. (JC, 29/04/2025). Não é climático, muito fácil essa justificativa. É responsabilidade de quem deveria ter realizado precauções, nossos governantes...e também brecar a construção de condomínios com desmatamento de áreas nativas!!!! E o desassoreamento das areias dos rios, bueiros, etc? Nada ainda de efetivo. (Rosângela Olsson)

Um ano da enchente II

Lembrança dolorosa. Deixou um rastro de destruição em nosso Estado. Mas, ao mesmo tempo, mostrou a solidariedade de todos os brasileiros. Foi o povo pelo povo. Governo omissso (Sonia Padrella)

Fundo do Clima

BNDES usará verba do Fundo do Clima para mitigar efeitos climáticos no Estado (JC, 29/04/2025). A pergunta é: quando? As famílias estão esperando as casas ainda! E dizem que até 2027 entregam. (Gerson Kirch)

Reportagem Especial

Campo abre as portas para o turismo e aquece economia de pequenas cidades (Reportagem Especial, 28/04/2025). Como tornar o vinho gaúcho um produto de consumo em escala? Um vinho um pouquinho melhor, nada de Reserva ou perto disso, sai por menos de R\$ 50,00 e, se tiver um gosto um pouco mais apurado, vai acima dos R\$ 80,00 a R\$ 100,00. (Carlos Nissola)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

As bodas de prata da Educação

Luiz Carlos Bohn

Este ano, no dia 28 de abril, completamos 25 anos da criação do Dia Mundial da Educação. A data foi criada durante o Fórum Mundial da Educação de Dakar (capital do Senegal) e acordada entre 164 países, entre eles o Brasil, simbolizando o compromisso dessas nações com o desenvolvimento da educação até 2030.

Faltam apenas cinco anos para acabar este “prazo” e o que vemos no Brasil de hoje? Seguimos no fim da lista do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Entre os 56 países que participam, membros e parceiros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ficamos na 44ª posição em 2024. Somamos apenas 23 pontos, em uma escala de 0 a 60, dez abaixo da média da OCDE, ficando atrás de outras nações latino-americanas, como Uruguai, Colômbia e Peru.

A pergunta que surge é: será que estamos no caminho certo? Os dados não nos mostram uma significativa evolução. Seguindo a premissa do dito popular “em time que está ganhando não se mexe”, será que não devemos, então, mexer nesse time? Traçar um novo plano e escalar novos jogadores? Ou, até mesmo, mudá-los de posição? Em um país com tantas desigualdades, já passou da hora do Brasil focar em uma gestão eficiente, com políticas públicas que garantam o acesso à educação de qualidade para todos. Não há desenvolvimento sem educação.

Os desafios são inúmeros e ainda temos um longo caminho a percorrer. Acreditamos que a união e as parcerias público-privadas constituem mais uma alternativa para alcançar resultados. A Fecomércio-RS, enquanto entidade representativa do setor terciário, setor que mais gera emprego e responsável por mais de 50% do PIB no RS, por meio dos seus braços sociais, Sesc e Senac, acredita na educação como um agente de mudança. Diariamente, impactamos milhões de brasileiros, investindo constantemente em nossas escolas, em todos os níveis de educação. Além da educação infantil, o Sesc tem escolas de Ensino Fundamental desde 2021, enquanto o Senac oferta Ensino Médio, desde 2019, e seus tradicionais cursos de formação profissional, graduação e pós-graduação. Estamos fazendo a nossa parte, lutando por um presente e futuro melhores. Juntos nós podemos mais. Sabemos que, como sociedade, não tem caminho fácil. Mas é preciso sair do mundo das promessas e dar um passo concreto.

Presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac

Seguimos no final da lista do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa)

Exemplo contra a polarização

Moisés Barboza

Na última semana foi anunciada pela Executiva Nacional do PSDB, a aprovação, por unanimidade, do avanço das tratativas para fusão do partido com o Podemos. A definição, ainda que careça do aval das convenções partidárias, previstas para junho, representa um passo importante na construção de alternativas para as eleições que se avizinhm, e para o futuro de ambos os partidos.

Trata-se da esperança de um Brasil sem polarização e da política pelos motivos certos!

Vencer a polarização é o maior desafio do Brasil atualmente. Por isso, não se trata meramente de uma estratégia para superar o encolhimento das bancadas. A possível fusão entre as siglas é um exemplo

contra a polarização. São dois importantes partidos do Centro Democrático que podem servir de exemplo na busca por um objetivo comum: união de forças em prol do interesse público e da democracia.

Mesmo com todos os desafios, em Porto Alegre, os tucanos, hoje federados com o Cidadania,

conseguiram aumentar seu tamanho nas últimas eleições - mesmo sem uma candidatura própria ao Executivo - constituindo uma das maiores bancadas da Câmara de Vereadores. E no que diz respeito ao Parlamento da Capital, a fusão com o Podemos faria com que essa bancada se tornasse de fato a maior, com 5 parlamentares.

Infelizmente, o LuloBolsonarismo tem conseguido manter a maior parte das bolhas eleitorais, limitadas e mobilizadas permanentemente dentro de seus dois extremos. De fato, será um grande desafio para essa nova força política, representada pela fusão entre PSDB e Podemos, encontrar caminhos para apresentar-se como alternativa para os eleitores que estão fartos de discussões meramente ideológicas e que não conversam com suas reais necessidades.

Será necessário muito empenho e diálogo na construção deste movimento. As definições futuras são importantes e audaciosas. Queremos elevar o Centro Democrático e sinalizar aos partidos a ideia real de que superar a polarização é mais importante que o pragmatismo político e suas individualidades partidárias. Trata-se da esperança de um Brasil sem polarização e da política pelos motivos certos!

Presidente da executiva municipal do PSDB/Porto Alegre

Empresa projeta explorar ouro em Lavras do Sul

Lavras do Sul Mineração, que já identificou 26 alvos em área de 23 mil hectares, prevê início da atividade em 2029

Lívia Araújo

livia@jcrs.com.br

A Lavras do Sul Mineração (LDSM), que atua no município homônimo, na Campanha Gaúcha, estima que possa iniciar efetivamente a exploração de ouro em meio aos 23 mil hectares da empresa em até quatro anos, até 2029. A previsão é do gerente nacional da empresa, Paulo Serpa, que participou ontem do relançamento da Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento da Região da Campanha do RS, na Assembleia Legislativa.

Segundo Serpa, o projeto já teve aprovado o termo de referência da primeira licença ambiental, e o Estudo de Impacto Ambiental começará a ser desenvolvido a partir do segundo semestre. “A gente tem condições de começar a produzir em 2029, mas vai depender, é claro, do ritmo dos avanços. O processo de desenvolvimento de um projeto mineiro envolve várias etapas e é um trabalho que tem de

ser feito com muito cuidado, porque são investimentos muito grandes”, explicou.

No caso de Lavras do Sul, ele pontuou que, até agora, já foram investidos cerca de R\$ 200 milhões somente em pesquisa mineral. A LDSM possui 37 direitos minerários na região, cujas atividades no segmento remontam ao século XIX, e identificou 26 alvos para a mineração de ouro.

Segundo Serpa, o impacto econômico trazido pela atividade pode ser significativo. “Se formos levar em conta o preço da onça de ouro hoje, que é de US\$ 3,35 mil, isso geraria US\$ 335 mil em faturamento. Isso representa mais de R\$ 1,5 bilhão em impostos gerados em dez anos”, projetou.

Além de reunir autoridades públicas e representantes de entidades, o evento teve a presença inclusive de Michael Durose, CEO da Lavras Gold, empresa canadense controladora da LDSM, e de representantes do governo cana-



BRENO BAUER/JC

Relançamento da Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento da Campanha reabriu debate sobre mineração

dense. Segundo Durose, “a parte mais difícil no ramo da mineração é encontrar um projeto economicamente viável para desenvolver, mas acreditamos que, com os investimentos na região nos últimos 2,5 anos, provavelmente teremos um projeto economicamente viável.”

Para o canadense, o próximo desafio é mostrar à comunidade local que é possível desenvolver algo ambientalmente responsável e que gerar riqueza para a região.

Durose contou que esteve no Rio Grande do Sul durante as cheias de maio. “A enchente, de

certa forma, abriu um debate mais amplo sobre o desenvolvimento regional no Estado. Acho que, no Rio Grande do Sul, a mineração tem investimentos insuficientes, mas pode dar uma contribuição muito positiva. A enchente acabou abrindo um diálogo muito bom”, disse.

Questão ambiental domina embates judiciais sobre a atividade na região

A ênfase de Michael Durose, CEO da Lavras Gold, é de que a questão ambiental demonstra o peso que o tema tem no setor de mineração, cujos empreendimentos são frequentemente alvo de protestos pelo receio do impacto da atividade.

De acordo com Paulo Serpa, da LDSM, “existe uma falta de conhecimento da sociedade sobre a mineração”. “A região não tem só ouro, e fosfato, mas também temos cobre, chumbo, zinco que, se trabalhados, poderão render vários empreendimentos mine-

rais”, defendeu.

O exemplo desses potenciais, no caso do fosfato, é o projeto Fosfato Três Estradas, da Águia Fertilizantes também em Lavras do Sul, e que gerou contestações acerca de preocupações com o impacto ambiental. Em novembro do ano passado, a 1ª Vara Federal de Bagé teve decisão favorável ao processo de licenciamento ambiental do empreendimento, que incluirá uma planta industrial, a primeira do tipo no RS. Na época, o Jornal do Comércio trouxe a informação de que a empresa planejava ini-

ciar as obras no primeiro semestre de 2025, com previsão de lançar o produto no mercado em 2026.

A decisão ocorreu no âmbito de uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF), pela Associação para Grandeza e União de Palmas, Associação para o Desenvolvimento Sustentável do Alto Camaquã, Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), Inga Estudos Ambientais e Cooperativa Agropecuária do Alto Camaquã Ltda. Na ação, a empresa, Águia Fertilizantes, e a Fundação

Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (Fepam) eram réus.

A ação pedia a nulidade dos atos realizados no licenciamento ambiental do projeto, alegando que deveria ter sido feita uma consulta livre, prévia e informada à Comunidade Tradicional de Pecuaristas Familiares na área diretamente afetada pelo empreendimento. O MPF recorreu da decisão em abril, mas ainda não há data para julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

Apesar do imbróglio, o pre-

feito de Lavras do Sul, Renan Delabary (PP), disse acreditar que a obra será iniciada “dentro dos próximos meses”.

A Águia Fertilizantes informa que pretende produzir cerca de 300 mil toneladas anuais de fosfato. Até novembro de 2024, a empresa afirma que já havia investido mais de R\$ 80 milhões em pesquisa, engenharia e estudos ambientais, e planeja investir mais R\$ 80 milhões na primeira fase do projeto, com duração estimada de 18 anos e geração de 100 empregos diretos na operação.

A FEIRA DE NEGÓCIOS DO VINHO
5ª EDIÇÃO

06-08 MAIO 2025
Bento Gonçalves
Rio Grande do Sul

Consulte regras de acesso em:
www.winesa.com.br

Em colaboração

Realização

Patrocínio master

Patrocínio ouro

Patrocínio prata

Patrocínio bronze

Apoio



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



A Vingança de Tocqueville

Em livro, Giambiagi apresenta avanços de 40 anos, com uma conclusão melancólica

Fabio Giambiagi publicou no final do ano passado o livro “A Vingança de Tocqueville”. Trata-se de uma história da economia e da economia política brasileira desde a redemocratização. Após 40 anos, é bem difícil culparmos o imperialismo ou o capitalismo pelos nossos problemas.

O livro se inicia argumentando que não é possível continuarmos sequestrados pela estratégia de substituição de importações e pela ideia de desenvolvimento para dentro. Se ela funcionou em algum momento, foi em circunstâncias muito diversas. Não funciona mais.

Fabio apresenta todos os avanços que tivemos nas últimas

quatro décadas. Houve o esforço da estabilização com o Plano Real e a superação da restrição externa, com a forte acumulação de reservas nos dois primeiros mandatos do presidente Lula. Tivemos também algum avanço na área social.

Não conseguimos construir um equilíbrio macroeconômico com juros civilizados sem pressão inflacionária permanente. Tudo sugere que Lula não conseguirá avançar na queda dos juros reais no seu terceiro mandato. Será tarefa para o próximo governo, seja o quarto mandato de Lula, seja da oposição ao atual governo.

Uma dificuldade de nossa

economia política é o forte “curto-prazismo” induzido por ela. Nos últimos 40 anos, tivemos muito pouco tempo para discutirmos a baixa taxa de crescimento da produtividade.

Fabio, um especialista em contas públicas, documenta que, por um lado, houve forte aumento da carga tributária, e, por outro, que o aumento não foi para financiar a máquina pública. Não houve grandes aumentos do gasto com funcionalismo público. O grande aumento de carga tributária foi integralmente para financiar as diversas rubricas do gasto social.

O livro se beneficia da erudição de Fabio. Um compilador

quase compulsivo de citações e de casos da política. Com verve e propriedade, ele consegue assentar sua descrição de nossa história econômica em inúmeros episódios da política e da literatura recente.

Aparece no livro um ponto de vista de Fabio menos conhecido. Ele nasceu no Brasil, de pais argentinos que estavam de passagem por aqui. Viveu na Argentina até a adolescência, quando a família emigrou para cá, nos anos 1970, fugindo da ditadura argentina. Fabio consegue olhar para o Brasil como estrangeiro e como brasileiro. O contraponto com nosso vizinho ao sul é permanente.

O livro repassa a disputa entre tucanos e petistas. O saldo do período em que os partidos se alternaram no poder é moderadamente positivo e deveria servir de ponto de partida para ganhos futuros. Uma oportunidade foi

perdida, diz Fabio, com o terceiro mandato de Lula. Um governo que poderia expressar uma frente ampla acabou, na economia, expressando a hegemonia petista. Como documentado no quinto capítulo, o déficit público, após grande elevação em 2015, se reduz até 2022, quando volta a se elevar.

A conclusão no último capítulo, que tem o mesmo título do livro, é melancólica. Um país que não anda, amarrado em um equilíbrio ruim com juros elevados e pressão inflacionária permanente, que só toca o curto prazo e no qual a demografia piora rapidamente. A agenda social puramente compensatória, em que o país é incapaz de pensar o longo prazo, nos deixa amarrado na armadilha da renda média com a possibilidade de crises fiscais recorrentes. Será que a próxima será na virada de 2026 para 2027?



Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.



TRF4 libera hoje mais de R\$ 254 milhões em RPVs

/ PODER JUDICIÁRIO

Caren Mello, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) libera hoje para saque na rede bancária mais de R\$ 254 milhões em Requisições de Pequeno Valor (RPVs). Os valores devidos pela União, autarquias e fundações federais foram recebidos pelo tribunal no mês de março.

Em todo o Brasil, serão liberados R\$ 614.806.594,15. Destes, R\$ 254.212.981,47 irão para 24,3 mil beneficiários no Estado. Conforme a Secretaria de Precatórios do TRF4, as RPVs são resultantes de todos os tipos de competência da corte federal. “

São dívidas de ações tributárias, administrativas e salariais entre outras. A grande parte - mais de 80% - são provenientes de ações previdenciárias”, explica o diretor Álvaro Madsen.

As ações tramitaram em varas federais e em varas estaduais no âmbito da competência delegada,



Valores serão repassados a 24,3 mil beneficiários do Rio Grande do Sul

isto é, nas localidades onde não há Justiça Federal. Nesses casos, é preciso apresentar o alvará de levantamento expedido pelo juízo da execução de sentença.

O levantamento dos valores pode ser feito pelos respectivos advogados, através da ferramenta “Pedido de TED”, pelo sistema eletrônico (eproc) ou pelo próprio beneficiário na agência bancária.

Para beneficiários que não têm conta no Banco do Brasil e

possuem RPV sem alvará em seu nome no valor de até R\$ 1 mil, o saque pode ser feito através do Resgate Simples de RPVs. Por meio da solução, o beneficiário pessoa física poderá direcionar o crédito para outra instituição financeira através do site do banco.

Além do Rio Grande do Sul, também foram liberados R\$ 143.073.934,53 para beneficiários de Santa Catarina e, para o Paraná, um montante de R\$ 217.519.678,15.

Haddad diz que governo brasileiro quer se aproximar dos EUA

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o Brasil está bem posicionado no cenário econômico e climático global e que o governo deseja se aproximar mais dos Estados Unidos. “Temos interesse em nos aproximar mais dos Estados Unidos. Fizemos isso na administração Biden e faremos isso na administração Trump. Há complementaridades importantes entre as nossas economias que podem e devem ser exploradas”, afirmou em Los Angeles durante a Conferência Global do Milken Institute, um think tank da Califórnia.

Haddad defendeu que o País alcançou uma posição mundial positiva através da defesa do multilateralismo, mantendo boas relações com o Sudeste Asiático, com a União Europeia e com os EUA. “Acredito que, independentemente dos desafios globais, o Brasil está numa posição muito favorável porque os princípios que o Brasil de-

fende no mundo são aderentes à necessidade de uma reglobalização sustentável.”

Ele apontou ainda que a América do Sul é um território “muito favorável a investimentos” e que oferece “segurança jurídica, política e energética”. No Brasil, ele destacou a área de infraestrutura como uma das mais interessantes para investidores estrangeiros, afirmando que o país “aperfeiçoou muito a legislação de concessões e parcerias público-privadas”.

A viagem do ministro aos EUA tem o objetivo de apresentar o novo plano do governo brasileiro de investimento em data centers -tema que também foi abordado durante a fala na conferência. Segundo Haddad, a meta é antecipar o efeito da reforma tributária no setor. “Vai garantir que todo o investimento no Brasil no setor seja desonerado e toda a exportação de serviços a partir dos data centers seja exonerada. Essa é a melhor oportunidade que nós temos de fazer isso acontecer.”



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Silvicultura mira expansão de 100 mil hectares no RS

Atividade soma atualmente 973 mil hectares cultivados no Estado

Gabriel Fritsch, especial para o JC

O setor de silvicultura do Rio Grande do Sul visa uma ampliação em 100 mil hectares de florestas plantadas nos próximos anos, área a ser somada aos atuais 973 mil hectares cultivados com espécies como eucalipto, pinus e acácia negra, o que representa 4,5% da área dedicada ao agronegócio no Estado. A meta da Associação Gaúcha de Produtores de Florestas Plantadas (Agaflor) é expandir essa cultura de forma sustentável para atender à crescente demanda dos mercados de celulose, móveis, construção civil e energia. “Não cortamos árvores. Colhemos árvores porque nós as plantamos. É diferente”, afirma Paulo Bennemann, que presidiu a Agaflor até março.

A fala resume a essência do setor, que atua com florestas cultivadas em ciclos longos, de até 25 anos, dependendo da espécie e do uso final da madeira. O conceito, que ainda enfrenta resistência de parte da população, está diretamente ligado à sustentabilidade e ao respeito ao meio ambiente.

A madeira produzida no Estado tem destino diversificado: resinas, celulose, madeira serrada e biomassa para geração de energia. Toda a cadeia é pensada de forma circular, com aproveitamento



Pinus, acácia negra e eucalipto representam 4,5% da área do agro no RS

máximo da matéria-prima e preocupação com a reposição das florestas após a colheita. Segundo o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, os municípios gaúchos que tiveram maior destaque, no período 2020-2022, foram Encruzilhada do Sul, Cachoeira do Sul e Piratini, com produção média superior a 500 mil metros cúbicos por ano.

Com a projeção de aumentar 100 mil hectares cultivados nos próximos anos pelas empresas do setor, a Agaflor pretende não apenas garantir o suprimento de matéria-prima para a indústria, mas também contribuir com a agenda ambiental e climática, defende Bennemann. A expectativa é que essa ampliação seja feita com pla-

nejamento, respeitando áreas de preservação e adotando boas práticas agrícolas.

Em setembro do ano passado, conforme noticiado pelo Jornal do Comércio, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, em conjunto com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criaram um grupo de trabalho para estudar se deverá ser feita ou não alguma alteração nos procedimentos de licenciamento da silvicultura. A secretaria defende que a alteração da regulamentação federal sobre o potencial poluidor da silvicultura acarretou a necessidade de o Rio Grande do Sul avaliar novamente os processos internos estaduais. A Lei 14.876, sancionada pelo governo federal, tirou a silvicultura do rol de práticas com potencial poluidor e utilizadoras de recursos ambientais.

Nova gestão da Agaflor busca fortalecer cadeia florestal

Gabrieli Silva

gabrieli@jcrs.com.br

A nova gestão da Associação Gaúcha de Produtores de Florestas Plantadas (Agaflor) inicia o triênio 2025-2027 com metas ambiciosas e um olhar voltado para o desenvolvimento sustentável, a geração de renda e o fortalecimento da cadeia produtiva florestal no Rio Grande do Sul. Com sede em Pelotas e uma década de atuação, a entidade assume o desafio de expandir sua base associativa e tornar o setor mais competitivo e inovador.

Atualmente com cerca de 35 produtores associados, a Agaflor pretende alcançar a marca de mil

associados até 2030, conforme o novo plano estratégico traçado pela presidência, que assumiu o comando da instituição na última semana. “Nosso principal objetivo neste momento é ampliar a adesão e o engajamento dos produtores, mas também atrair outros atores da cadeia, como indústrias de insumos, transporte e crédito, que muitas vezes ficam fora das discussões estratégicas”, afirma Mathias Almeida, novo presidente da associação, empossado em 10 de março.

A silvicultura tem se consolidado como uma alternativa viável e promissora para propriedades rurais, especialmente em regiões

afetadas pela estiagem. O setor reúne cadeias produtivas diversas, como a do tanino, com alto valor agregado; a da madeira serrada e moveleira; e a do pinus, cuja resina tem sido cada vez mais utilizada para substituir derivados do petróleo. O setor recebeu recentemente um investimento da CMPC, multinacional do setor de celulose, de R\$25 milhões à ampliação de suas atividades no estado. “Só a CMPC vai demandar cerca de 100 mil hectares plantados e gerar até 10 mil empregos diretos e indiretos na região da Barra do Ribeiro. Isso tem potencial de ser um divisor de águas para o setor”, avalia Almeida.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

O impulso do mercado de Previdência Privada

Conforme o relatório realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida, de fevereiro de 2024 até fevereiro de 2025, os planos de previdência privada aberta no país ganharam 91 mil novos participantes. Este tema será abordado nesta entrevista com o Presidente da Comissão de Produtos por Sobrevivência da Fenaprevi, Sandro Bonfim.



“O plano de previdência é um produto que tem como objetivo a realização de projetos e de poupança a médio e longo prazo”

- Qual o significado desta adesão aos planos de previdência privada no país?

É a mostra do desenvolvimento do segmento. Nos últimos anos tivemos uma expansão na casa dos dois dígitos. A captação bruta cresceu 15% em 2024, sendo que a captação líquida cresceu 41% na comparação com 2023.

- Nesse período os resgates chegaram a R\$ 141 bilhões e a captação líquida foi de R\$ 54 bilhões. Esse é o momento social dos planos, quando as pessoas acessam os valores?

Esse é um ponto bem positivo. O plano de previdência é um produto que tem como objetivo a realização de projetos e de poupança a médio e longo prazo. Muitas vezes as pessoas acabam acumulando e utilizando parte do recurso para complementação de renda.

- Quantas pessoas possuem planos de previdência aberta no Brasil?

Temos em torno de 11,2 milhões de participantes. Deste total, 9 milhões são de planos individuais e o restante são de planos empresariais. Atendemos 6,9% da população brasileira acima de 18 anos. O mercado vem crescendo e existe um caminho longo a ser percorrido.

- Qual o momento adequado de iniciar a previdência privada?

O ideal é que as pessoas iniciem o quanto antes. Este é um produto com viés de longo prazo. Quanto mais tempo você investe num plano de previdência, mais juros vão incidir no investimento e, no futuro, a rentabilidade será maior. Com a evolução do segmento de previdência, os produtos ficaram mais flexíveis, com tickets mais baixos. Uma pessoa pode iniciar um plano na faixa de R\$ 50 ou R\$ 100, com taxas bem atrativas.

- Dois produtos lideram a preferência dos consumidores. O VGBL, Vida Gerador de Benefício Livre, e o PGDL, Plano Gerador de Benefício Livre. Quais são as características destes produtos?

O PGDL é destinado às pessoas que fazem a declaração completa do Imposto de Renda. Quem opta por este produto poderá abater até 12% da renda bruta anual com contribuições ao PGDL. O VGBL é indicado para as pessoas que fazem a declaração simplificada do Imposto ou que pretendem contribuir com mais do que 12% do seu salário. A diferença é que o VGBL não tem incentivo fiscal sobre as contribuições, mas no momento do resgate o Imposto de Renda só é cobrado sobre o rendimento. No caso do PGDL, como existe o incentivo fiscal no início, o IR é cobrado sobre o valor total resgatado ou sobre o valor total recebido a título de benefício.

ACOMPANHE AS NOVIDADES DO MERCADO SEGURADOR.

Assine nossa newsletter diária. Mande email para sindsegrs@sindsegrs.com.br

Nos siga nas redes sociais:



economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O Boticário para Dia das Mães

Eleita a melhor marca para presentear no Dia das Mães, O Boticário preparou 16 opções de kits e 20 combos, dos produtos mais vendidos da marca, pensados especialmente para agradar todos os estilos de mãe. Os consumidores poderão escolher entre opções que reúnem itens de perfumaria, cuidados com o corpo, cabelos e maquiagem, com a curadoria de combinações que refletem carinho e sofisticação. Com preços especiais a partir de R\$ 59,90, os itens em edição limitada oferecem ainda descontos de até 30% em todos os canais de vendas.

Empresas registradas no País

O estudo mais recente da BigDataCorp, intitulado “CNPJs do Brasil”, que analisa todas as empresas brasileiras revela um crescimento significativo no número de empresas registradas no País. Em março de 2025, o Brasil superou a marca de 64 milhões de CNPJs, com aumento de 7,72% sobre igual período do ano anterior. Esse crescimento é ainda mais expressivo quando se observa o número de empresas ativas, que subiu 16,11%, passando de 21,8 milhões para 25,3 milhões de estabelecimentos.

Declaração anual do Simples

O prazo para declarar o imposto de renda da pessoa física termina no dia 31 de maio, quando se encerra também o envio da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN). As duas declarações têm como referência os rendimentos de 2024. Todos os brasileiros que tiveram rendimentos tributáveis, na pessoa física, acima de R\$ 33.880 são obrigados a fazer o ajuste de contas com a Receita Federal. Mesmo os MEIS que não tiveram receita em 2024 são obrigados a declarar a DASN.

A rodada de cursos gratuitos

O Senac-RS e o Ministério do Turismo lançam a terceira rodada de cursos gratuitos de qualificação profissional pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG), com vagas limitadas e inscrições até 16 de maio, pelo site do Ministério do Turismo, e matrícula de 19 a 30 de maio. São 190 vagas em oito escolas do Senac-RS e início das aulas em junho.

Um ano da tragédia ambiental

A prefeitura de Porto Alegre promove, nesta quarta e quinta-feira, encontros para debater a adaptação climática e a proteção do território contra novos eventos climáticos extremos. Será no auditório localizado na rua Luiz Voelcker, 55. A partir das 9h, especialistas, gestores e jornalistas irão lembrar o que aconteceu na Capital em maio de 2024. Também estarão em pauta as ações emergenciais e de reconstrução. Os encontros buscam projetar o futuro da cidade.

A nova sede honorária italiana

No mês que marca a tão aguardada celebração dos 150 anos da imigração italiana no RS, o Comitê dos Italianos no Exterior, circunscrição RS, assinala um momento histórico em sua trajetória: a inauguração de sua sede honorária, amanhã de manhã. É no Carlos Gomes Center. Na mesma ocasião acontecerá o lançamento do livro “Andiamo Via - Uma Viagem no Tempo para a Imigração Italiana ao Sul do Brasil”, do escritor Carlos Iotti.

Pagamento de impostos não devidos

A MasterTax, empresa líder em automação fiscal e tributária, divulgou pesquisa sobre o desafio tributário no Brasil. Conduzido pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), o estudo revelou que 95% das empresas brasileiras pagam impostos indevidos. O texto explorou um cenário de erros de cálculo, classificação fiscal incorreta ou falta de cruzamento entre tributos pagos e obrigações declaradas, que resulta em desperdício financeiro e exposição a riscos fiscais, e que podem gerar autuações.

3tentos tem novo CEO e conselho de administração

Alterações foram definidas em assembleia realizada no final do mês de abril

/ GESTÃO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A 3tentos Agroindustrial, uma das líderes do agronegócio no País, promoveu mudanças em sua administração em assembleia realizada no dia 22 de abril. João Marcelo Dumoncel, um dos fundadores da empresa, deixou o cargo de diretor vice-presidente de operações (COO) e passou a ocupar a posição de diretor-presidente (CEO) e de relações com investidores da 3tentos. Já Luiz Osório Dumoncel, até então vice-presidente da empresa, passa a comandar o novo conselho de administração.

Foram eleitos ainda como conselheiros Ademar Schardong, Daniel Pires Carneiro, Jorge Luis Vargas Cardoso, Luciana Toderó Perin e Marina Salles Fusco Piccini.

Luiz Osório Dumoncel, que deixou o cargo de diretor-presidente e de Relações com Investidores da companhia, assume ainda como diretor vice-presidente execu-



João Marcelo Dumoncel foi conduzido ao cargo de CEO da empresa

tivo (Executive Chairman), permanecendo à frente das diretorias Financeira, de Recursos Humanos e de Relações Institucionais.

Já o cargo de diretor vice-presidente de Operações (COO) passa a ser ocupado por Luiz Augusto Utzig Dumoncel, que liderava a Diretoria de Commodities, agora assumida por Thiago Eisele Milani, até então responsável pela área de trading da 3tentos.

Segundo João Marcelo Dumoncel, a nova estrutura do Conselho de Administração e Diretoria Executiva visa apoiar o novo ciclo de crescimento da 3tentos. “Entendemos essas mudanças como uma evolução natural para o fortalecimento da governança da Companhia, acompanhando o nosso ritmo de expansão das operações”, destaca, em nota, o novo diretor-presidente da 3tentosada pela empresa.

Caldeira promove conferência sobre ações no pós-enchente

/ EVENTO

Maria Amélia Vargas

mavargas@jcrs.com.br

Representantes da administração pública e privada reúnem-se amanhã à tarde na sede do Instituto Caldeira, em Porto Alegre, para lembrar a tragédia climática que atingiu praticamente todo o Rio Grande do Sul e provocou graves consequências econômicas e sociais ao Estado.

O evento RS Mais Forte tem o objetivo de avaliar as ações implementadas após as enchentes e buscar soluções para prevenção de cheias e o desenvolvimento urbano sustentável. A expectativa da organização é receber cerca de 600 pessoas, divididas em diversas salas e com transmissões simultâneas do palco principal.

O local escolhido para a atividade é bastante simbólico, porque o prédio do Instituto Caldeira foi fortemente atingido pelas águas do Guaíba o ano passado. A inundação neste prédio passou da marca dos 2 metros de altura e levou à

suspensão das atividades por cerca de cinco meses. Na avaliação do CEO do complexo de tecnologia, Pedro Valério, esse será um importante momento de analisar o ocorrido e descobrir formas de evitar novas ocorrências como aquelas.

“Com base em dados e números, entenderemos melhor a complexidade da situação e poderemos estar mais preparados para superá-las e assim criar um Estado mais resiliente e preparado. A nossa ideia é proporcionar um ambiente de discussão adequado para reunir as instituições e a sociedade em torno de um mesmo propósito”, ressalta Valério.

Para isso, a agenda conta com a participação do governador Eduardo Leite, do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. Também estão confirmadas as presenças do secretário de Estado da Reconstrução Gaúcha (Pedro Capeluppi), do Secretário Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre (Germano Bremm) e do presidente do Dmae (Bruno Vanuzzi), além de outros convidados.

Programação RS mais forte

- ▶ **A partir das 10h:** Credenciamento
- ▶ **14h:** Abertura com Pedro Valério, Diretor Executivo do Instituto Caldeira
- ▶ **14h15:** Superação e solidariedade: uma jornada comunitária com Sebastião Melo, Prefeito de Porto Alegre
- ▶ **14h45:** Reconstrução RS - Do Diagnóstico à Ação com Pedro Capeluppi, Secretário da Reconstrução Gaúcha
- ▶ **15h15:** Paineis - O plano para o 4º Distrito ser um laboratório de soluções urbanas com Bruno Vanuzzi, Presidente do DMAE e Germano Bremm, Secretário Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre
- ▶ **16h30:** Paineis - Lançamento Match Fund com Tarso Oliveira, Coordenador Executivo do Regenera RS e Leonardo Busatto, Diretor de Planejamento do BRDE
- ▶ **17h15:** Visão RS mais forte e competitivo com Eduardo Leite, Governador do Rio Grande do Sul



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Impacto da IA na segurança preocupa CEOs, mostra Gartner

Oitenta e cinco por cento dos CEOs afirmam que a segurança cibernética é fundamental para o crescimento dos negócios, de acordo com pesquisa do Gartner, Inc., realizada com 456 líderes de negócios em todo o mundo.

O levantamento também constatou que 61% dos CEOs estão preocupados com as ameaças à segurança cibernética, impulsionadas em grande parte pelo papel crescente da Inteligência Artificial (IA) nas atividades comerciais e pelos debates políticos sobre a origem e o uso de tecnologias avançadas.

A medida que os limites de

risco mudam, eles veem a cibersegurança como um fator essencial.

“A segurança cibernética não é mais apenas uma questão de proteção, é um impulsionador essencial para o crescimento dos negócios”, analisa o vice-presidente Analista Distinto e Gartner Fellow, David Furlonger.

“Com 85% dos CEOs reconhecendo sua importância, os líderes de segurança têm uma oportunidade única de demonstrar o valor dos investimentos em segurança cibernética não apenas na proteção de ativos, mas também na viabilização de objetivos estratégicos de negócios”, acrescenta.

Os CEOs devem destacar a função dos líderes de segurança tanto na proteção dos negócios quanto no aprimoramento da segurança cibernética para impulsionar o crescimento. Isso envolve, por exemplo, a avaliação de riscos em mercados estrangeiros e a proteção da propriedade intelectual.

Segundo Furlonger, a comunicação eficaz é fundamental. “Os líderes de segurança estão posicionados para influenciar de forma significativa a geração de valor e devem comunicar como a cibersegurança ajuda no crescimento da empresa”, diz.

Datum adquire MG Info e mira triplicar faturamento

A Datum, empresa gaúcha especializada em soluções digitais e estratégias data-driven, anunciou oficialmente a aquisição da MG Info, consultoria mineira com 17 anos de experiência em inteligência e cultura de dados.

Somadas, as duas operações passam a ter quase 500 profissionais atuando em 20 estados e três países, e mais de 100 clientes no portfólio.

A nova estrutura nasce com faturamento combinado na casa dos três dígitos e uma meta de triplicar esse número nos próximos três anos e consolidar a empresa como uma referência nacional e internacional em transformação digital orientada por dados.

“A aquisição representa um



Souza e Zanetti (Datum) e Sotero e Lamounier (MG Info)

salto estratégico. A MG Info traz a força de um time especialista em dados e com essa união ganhamos mais musculatura para atuar em todas as etapas da jornada analítica”, analisa o CEO da Datum, Alexandre Zanetti.

A MG Info foi assessorada pela

empresa Imeri Capital, especializada em M&A, nessa operação de venda da empresa e mantém sua marca e identidade, agora potencializadas pela estrutura da Datum. Os diretores Maurício Sotero e Marcelo Lamounier seguem à frente da operação.

Natura busca startups com foco no futuro da venda direta

Estão abertas até 11 de maio as inscrições para o Natura Innovation Challenge 2025, programa de aceleração voltado para startups com soluções inovadoras para a venda direta. Nesta edição, a temática é “Futuro da Venda Direta”, com o objetivo de transformar e reinventar o papel das consultoras de beleza, proporcionando ferramentas que potencializem suas vendas e ampliem suas possibilidades de atuação.

A expectativa é selecionar entre 7 e 10 startups, que terão a chance

de interagir com a gigante do setor de beleza e bem-estar para criar soluções inovadoras, capazes de transformar o futuro das consultoras de beleza.

Ao longo do programa, as startups selecionadas passarão por uma jornada de desenvolvimento personalizada, com foco na criação de conexões de negócios com a Natura. Além disso, terão a oportunidade de realizar Provas de Conceito (POCs) e de criar uma rede de parcerias. “Acreditamos que a inovação só tem valor quando é inclusiva e

gera impacto concreto. O programa nasceu para conectar empreendedores diversos às oportunidades da Natura e de sua rede, valorizando o tempo e as soluções de cada um, com apoio personalizado e foco em resultados reais”, diz Cecília Ribeiro, diretora de Novos Negócios da Natura. A Darwin Startups, com mais de 800 startups aceleradas em mais de 30 programas e 100 startups investidas no portfólio, é a parceira que estará presente em toda a jornada do Natura Innovation Challenge.

Executivos da Malásia chegam hoje ao Estado

ASCOM INVEST RS/DIVULGAÇÃO/JC



Em março, comitiva gaúcha iniciou as bases da parceria

Executivos da Malásia estão em Porto Alegre hoje para uma série de agendas com o governo do Rio Grande do Sul, como Invest RS e a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT). Na ocasião, será assinado um acordo de cooperação entre a Invest RS e Malaysia Digital Economy Corporation (MDEC), para estabelecer um relacionamento bilateral para o desenvolvimento de negócios entre a Malásia e o Rio Grande do Sul.

A parceria envolve ações em setores estratégicos, incluindo Semicondutores, Smart Cities, Conteúdo Digital (Games e Entretenimento), Fintech e Cibersegurança, a fim de encorajar o acesso a mercado e fomento

a inovação. No início de março, comitiva gaúcha esteve na Malásia, iniciando as bases dessa parceria.

Na ocasião, foi assinado um termo de engajamento com a Tellescom Semicondutores, visando a instalação de uma fábrica de encapsulamento e teste de semicondutores no Rio Grande do Sul.

Também estão previstas visitas aos ambientes de inovação gaúchos como o Tecnopuc. Lá, estão agendadas apresentações sobre a Ceitec, Ensilica Brasil, HT Micron e o iTT Chip – Unisinos. No Instituto Caldeira, eles terão a oportunidade de conhecer empresas como Pix Force, Sirros IoT, Nelógica e Aprix.

Tá na Mesa
FEDERASUL

07/MAI
das 12h às 14h

Apoio:
Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

// 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA



ALESSANDRO CORTESE
Embaixador da Itália no Brasil



VALERIO CARUSO
Cônsul-Geral da Itália no RS

CORSAN

taxgroup
INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA

STIHL

ICATU

rio grande
seguros e previdência

sulgás

Braskem

BRDE

CDL POA

Wilson Sora

Unimed

Cheias causaram impacto de R\$ 88,9 bi no RS

Transferência de recursos e agilidade em obras de recuperação evitaram rombo de 1,1 ponto percentual do PIB gaúcho



Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornalcomercio.com.br

Um relatório produzido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e Grupo Banco Mundial, em parceria com diversas entidades do Sistema das Nações Unidas, estima em R\$ 88,9 bilhões os efeitos das cheias no Rio Grande do Sul em 2024, dos quais 69% (R\$ 61 bilhões) correspondem ao setor produtivo, 21% em setores sociais (R\$ 19 bilhões); 8% à infraestrutura (R\$ 7 bilhões); e 1,8% ao meio ambiente (R\$ 1,6 bilhão).

Ao mesmo tempo, o documento destaca a reação do poder público para conter os impactos econômicos das enchentes. A transferência de recursos às famílias e negócios atingidos, assim como a

agilidade das obras de recuperação por parte dos governos, segundo o levantamento, evitou um impacto negativo equivalente a 1,1 ponto percentual do PIB estadual.

“Esse trabalho traz as estimativas de perdas, as quais incluem a indústria, utilizando dados de uma consulta que nós conduzimos aqui na Fiergs”, afirma o economista-chefe da entidade, Giovani Baggio. O Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS) terminou o ano de 2024 com alta de 0,6% em relação a 2023, após passar a maior parte do ano no terreno negativo, mas apesar de positivo diante do cenário de calamidade que o estado enfrentou, o resultado não recompôs a queda de 5,6% de 2023.

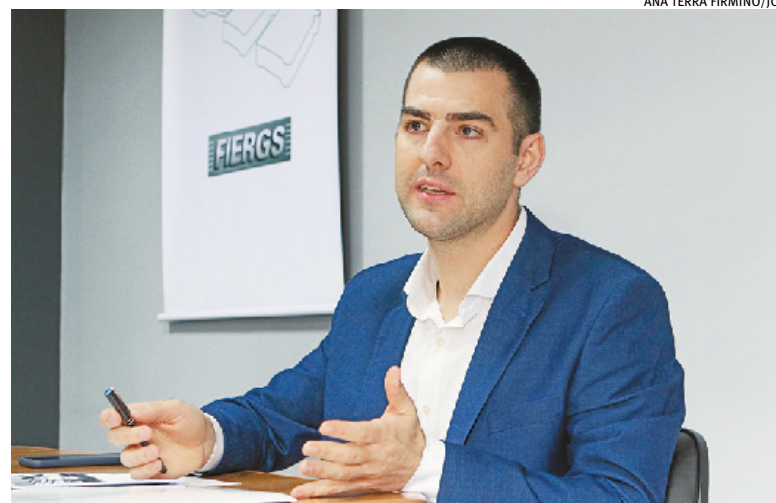
No final do primeiro semestre de 2024, o índice de atividade mostrava queda de 3,3% em relação a 2023. Dos seis componentes do IDI-RS, quatro cresceram no ano passado: faturamento real (0,7%), massa salarial real (3,4%), utilização da capacidade instalada (1,6 ponto percentual, de 78,8% para 80,4%) e compras industriais (0,9%). As horas trabalhadas na produção (-0,9%) e o emprego (-0,7%) fecharam o ano em queda, mas vêm de-

monstrando recuperação.

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, afirma que em relação ao auxílio às vítimas, as políticas públicas ainda deixam a desejar. “Fizemos diagnósticos precisos sobre quem deveria receber os recursos do governo, mas deixaram muita gente para trás, os produtores rurais que não foram socorridos, as empresas que pegaram empréstimo com a condição de contratar mão de obra, mas que estão com dificuldade de manter o mesmo nível de emprego”, afirma Costa.

Dados da entidade divulgados no final de maio do ano passado, apontam que, nos últimos 30 anos, cerca de 20% dos prejuízos nacionais com desastres climáticos estão concentrados no Estado. Isso representaria cerca de R\$ 100 bilhões. Ou seja, o custo de reconstrução, após as chuvas de maio de 2024, ultrapassa o total gasto nas últimas três décadas.

Para o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, do ponto de vista da infraestrutura, a enchente mostrou várias debilidades, entre elas, a extrema dependência do Aeroporto Salgado Filho, que está numa área inundável. “É urgente



Levantamento inclui dados de pesquisa da indústria, salientou Baggio

que tenhamos alternativas. Além disso, há ainda muitos pontos de bloqueio em estradas, mesmo passado quase um ano da tragédia.

Precisamos aproveitar a necessidade de reconstrução para fazer estruturas mais eficientes que contribuam para maior competitividade da nossa economia”, afirma o dirigente.

O presidente da Fiergs, Claudio Bier, destaca o agravamento da situação da malha ferroviária no Estado, após as chuvas, o que acabou sobrecarregando a malha ro-

doviária ainda mais. “Defendemos uma nova concessão, que modernize a rede ferroviária gaúcha. São necessárias obras de recuperação e de garantia de uma malha rodoviária mais resistente ao novo momento de episódios climáticos mais frequentes e agressivos”, diz Bier. A Fiergs também defende o programa de barragens, sobre diques, galerias e estações de bombeamento de água e controle de cheias, o qual já conta com R\$ 6,5 bilhões disponíveis, cujas obras devem iniciar ainda neste ano.

Mais da metade dos pequenos negócios não se reergueu totalmente, revela Sebrae-RS

Um ano após as enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, mais da metade dos micro e pequenos empreendimentos ainda não conseguiu retomar totalmente suas atividades. É o que mostra a Pesquisa de Impacto 2025 - Eventos Climáticos, do Sebrae-RS com 1.058 empreendedores das regiões atingidas.

De acordo com o levantamento, apenas 46% das empresas afetadas operam normalmente hoje. Outros 45% ainda estão em processo de reestruturação, enquanto 7% sequer conseguiram retomar as atividades, e 2% fecharam as portas definitivamente.

O segmento de microempreendedores individual (MEI) é o que mais encontra dificuldade para se

reerguer, aponta o estudo, sendo que 13% ainda não conseguiram retomar suas atividades ou encerraram definitivamente o negócio.

“Esses dados indicam um cenário de resiliência empresarial, mas também evidenciam a necessidade de continuidade no apoio àqueles que ainda enfrentam dificuldades. O caminho é longo e todas as iniciativas nesse sentido são importantes”, afirma Augusto Martinenco, gerente de Competitividade Setorial do Sebrae-RS.

Os principais obstáculos para a recuperação são de ordem financeira. A maioria dos negócios (84%) relata falta de recursos financeiros próprios para reconstrução, e metade enfrenta dificuldade para obter crédito. Além disso,

87% dos empreendedores viram o faturamento despencar logo após a tragédia. Em 30% dos casos, o faturamento segue muito abaixo do necessário para manter o negócio, e 12% consideram fechar. Entre os impactos diretos das enchentes, destacam-se a queda na demanda (79%), dificuldades de acesso

(75%), perdas de estoque (57%) e danos estruturais (47%). A infraestrutura pública também foi comprometida, o que agrava a situação dos negócios locais.

Outro ponto crítico é o apoio recebido: 35% dos entrevistados afirmam não ter contado com nenhum tipo de auxílio. Embora 36%

tenham tido acesso a algum suporte governamental, a cobertura segue insuficiente. Os desafios se mantêm mesmo olhando para o futuro. A captação de novos clientes é o principal entrave apontado por 64% dos empresários, seguida pela necessidade de reorganizar a gestão dos negócios (42%).



Pesquisa mostra que 7% dos empreendimentos sequer retomaram atividades; outros 2% fecharam as portas



VIDROBOX

DESDE 1971

- Vidros Gerais

Temperados - Laminados - Termo-acústicos

Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

Wine South America projeta mais de R\$ 100 milhões em negócios

Feira setorial começa hoje em Bento Gonçalves, com a presença de 430 marcas de vinícolas

/ EVENTO

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A partir de hoje, o setor vitivinícola estará envolvido com uma das mais importantes feiras de wine business da América Latina. A Wine South America (WSA) segue até quinta-feira, em Bento Gonçalves, com a expectativa de geração superior a R\$ 100 milhões em vendas, durante e depois da feira.

Esta edição terá a presença de países inéditos. Portugal, que figura no ranking mundial dos 10 maiores exportadores de vinhos (em valor e volume de exportação), marcará presença pela primeira vez na feira. A WSA ainda atrairá marcas do Uruguai, Chile, Argentina, Espanha e França, entre outros.

Novas regiões vitivinícolas brasileiras também participarão pela primeira vez da feira. Vinícolas de Pernambuco, especialmente da região do Vale do São Francisco, e do centro do país, de Brasília, figuram entre os nomes confirmados.

As novidades se estendem à programação do evento, com palestras, workshops e masterclass. Também ocorrerá a entrega das premiações da 10ª edição da Grande Prova Vinhos do Brasil. A competição avaliou mais de mil rótulos



VAGÃO/DIVULGAÇÃO/JC

Em três dias, a estimativa dos organizadores é de receber aproximadamente 7 mil visitantes na Serra

de 10 estados brasileiros em uma degustação às cegas.

Com quatro edições realizadas no segundo semestre do ano, a feira teve a data alterada, o que deve impulsionar ainda mais as vendas para o inverno, período promissor para o comércio de vinhos.

“A mudança para o primeiro semestre é estratégica porque potencializa as vendas de inverno, que são muito importantes para o setor. Um dos diferenciais da WSA é ocorrer na maior região produtora de uvas do país, o que possibilita visitas in loco nas vinícolas e negociações presenciais”, assinala

Marcos Milanez Milaneze, diretor da WSA.

Entre os projetos estruturantes confirmados estão o Projeto Comprador Nacional, realizado em parceria com o Sebrae-RS e o Consevit-RS, conectando mais de 180 compradores a pequenas e médias vinícolas brasileiras, e o Projeto Comprador Internacional, promovido pelo Wines of Brazil em parceria com a ApexBrasil, que trará compradores dos Estados Unidos, Irlanda, El Salvador e Reino Unido. Outra iniciativa, criada em parceria com o Italian Trade Agency (ITA), viabilizará a presença de mais de

16 compradores de mercados estratégicos da América Latina, como Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Venezuela.

O evento é destinado ao público profissional do universo do vinho. Em três dias, a estimativa é receber em torno de 7 mil visitantes, dentre importadores, distribuidores, atacadistas e varejistas e demais atuantes no setor de todos os estados brasileiros e de 12 países. Os visitantes terão à disposição para degustação produtos de mais de 430 marcas nacionais e internacionais. As atividades ocorrem no Fundaparque, entre 12h e 19h.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

09.05	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Abril/2025
09.05	IRRF	FOutros Rendimentos - Juros de empréstimos externos, de fato gerador de Abril/2025
14.05	IRRF	Aplicações financeiras em ativos de infraestrutura - Tributação Exclusiva, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Ganho de Capital - Integralização de Cotas com Ativos (art. 1º da Lei nº 13.043/2014), de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Multas e vantagens, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025
14.05	IRRF	Juros remuneratórios de capital próprio, de fato gerador de 1º a 10/maio/2025

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

						Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	8,50	0,99	8,58	
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	-	0,67	9,87	
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	-	
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	7,52	1,61	7,32	
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	-	0,61	8,57	
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	-	0,17	9,92	
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-	-0,18	7,18	
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	-	1,15	17,54	
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-	1,44	8,59	
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	-	1,48	4,87	
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	-	1,47	5,06	
IPC (IEPE)	0,26	0,52	-	-	0,78	5,31	
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral			
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	1,04			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025
Valor de alçada (R\$)	-	-	13.565,00
URC R\$/anual	53,84	53,98	54,26
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,58	35,77	35,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,51
2025*	5,53
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 05/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	603.108	163.075	5.712,500	5.684,871	5.695,000	46.353.023.000
Jul/2025	4.225	-	-	-	-	-
Ago/2025	-	-	-	-	-	-
Set/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 05/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	940.936	231.577	14,50	14,49	14,50	22.897.952.235
Jul/2025	3.904.382	291.688	14,56	14,55	14,55	28.531.081.233
Ago/2025	441.351	19.506	14,64	14,62	14,62	1.884.144.674
Set/2025	666.228	43.364	14,68	14,67	14,66	4.140.737.698

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	60,23
WTI/Nova Iorque/Mai	57,13

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
05/05	5,6894	5,6899	+0,62%
02/05	5,6544	5,6549	-0,38%
30/04	5,6761	5,6766	+0,82%
29/04	5,6301	5,6306	-0,31%
28/04	5,6475	5,6480	-0,7%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,8500	5,9220
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4500
Euro	6,6300	6,7140
Franco Suíço	5,8000	7,650
Libra Esterlina	6,7000	8,0000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

05/05 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 537.393,00

economia

índices e mercados

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abri	26.010	18.963	7.047
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,00
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
02/05	339.206
30/04	340.789
29/04	341.787
28/04	341.217
25/04	340.507
24/04	340.323

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.344,88	0,57	0,48	6,59	
	Normal	R 1-N	3.073,13	0,44	0,52	8,19	
	Alto	R 1-A	4.128,23	0,38	0,38	8,42	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.219,88	0,67	0,51	7,21	
	Normal	PP 4-N	3.010,20	0,44	0,49	8,31	
	Baixo	R 8-B	2.111,98	0,61	0,33	7,25	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.622,90	0,45	0,37	8,49	
	Alto	R 8-A	3.351,79	0,47	0,53	9,24	
	Normal	R 16-N	2.566,05	0,45	0,36	8,50	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.425,50	0,46	0,57	9,31	
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.688,74	0,56	0,67	6,98	
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.383,50	0,19	0,05	5,93	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.389,61	0,50	0,69	9,22	
	Alto	CAL 8-A	3.894,98	0,59	1,09	10,50	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.616,70	0,51	0,48	8,41	
	Alto	CSL 8-A	3.058,40	0,74	1,26	10,19	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.525,88	0,54	0,54	8,68	
	Alto	CSL 16-A	4.114,85	0,75	1,26	10,33	
GI (Galpão Industrial)		GI	1.299,36	0,16	-0,17	5,84	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dez./24	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25
IPC (IEPE)	5,27	5,64	5,34	5,31	5,20
INPC (IBGE)	4,84	4,77	4,17	4,87	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,73	4,68	4,46	4,52	4,89
IGP-DI (FGV)	6,62	6,86	7,27	8,78	8,57
IGP-M (FGV)	6,33	6,54	6,75	8,44	8,58
IPCA (IBGE)	4,87	4,83	4,56	5,06	5,48
Média do INPC e do IGP-DI	5,73	5,82	5,72	6,82	6,88

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	
R\$ 1.518,00	
Rio Grande do Sul	
R\$ 1.656,52	
R\$ 1.694,66	
R\$ 1.733,10	
R\$ 1.801,55	
R\$ 2.099,27	

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04	
Benefício de R\$ 65,00	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
3/2025	791,64	1.053,54
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 28/04/2025 a 02/05/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	71,50	76,49	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,72	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,19	11,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	215,00	540,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,26	2,58	2,85
Milho	saco 60 kg	64,00	67,66	76,00
Soja	saco 60 kg	120,00	123,65	131,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	7,59	12,00
Trigo	saco 60 kg	73,00	73,81	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,65	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

	05/05	06/05	07/05	08/05	09/05
Dia					
Rendimento %	0,5748	0,6084	0,6423	0,6412	0,6442
Mês	Março	Abril			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

	05/05	06/05	07/05	08/05	09/05
Dia					
Rendimento %	0,5748	0,6084	0,6423	0,6412	0,6442

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	7,78
Mar/2025	7,68
Fev/2025	7,45

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2025	1,06%
Mar/2025	0,96%
Fev/2025	0,99%

Meta: **12,25%**

Taxa efetiva: **10,75%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	14,55

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,40
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	7,84
Safra	5,66
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	8,06
Agibank	8

economia

Com pressão em Petrobras, Ibovespa cai 1,22%, abaixo de 133,5 mil pontos

Economistas reduzem a projeção da Selic

/ COPOM

Dólar, por sua vez, avançou e fechou a R\$ 5,6899, em dia de perdas de divisas latino-americanas

/ MERCADO FINANCEIRO

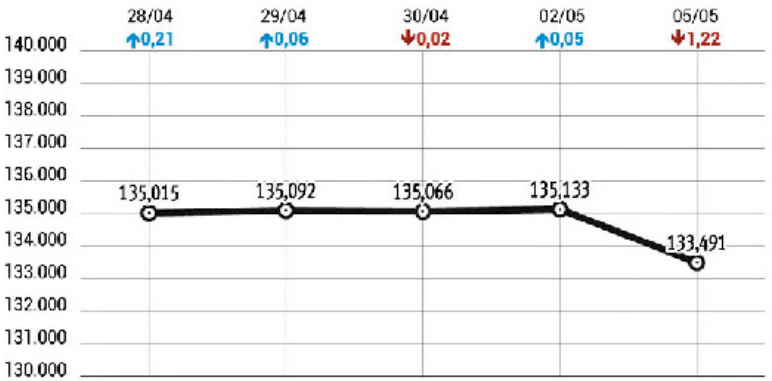
O Ibovespa iniciou a semana de decisões sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos em terreno negativo, com a cautela também prevalecendo em Nova York, onde os principais índices acionários fecharam o dia na mesma direção, com variações entre -0,24% (Dow Jones) e -0,74% (Nasdaq).

Aqui, a referência da B3 caiu 1,22%, aos 133.491,23 pontos, entre mínima de 133.389,92 e máxima de 135.198,13, com giro a R\$ 21,6 bilhões. No agregado das duas primeiras sessões de maio, o Ibovespa recua 1,17%, ainda avançando 10,98% no ano.

A nova carteira do Ibovespa, que entrou em vigor nesta segunda e vai ser mantida até 31 de agosto, continua a contar com 87 papéis e, nesta recomposição do índice, ingressaram ações das empresas Direcional (DIRR3) e Smart Fit (SMFT3), com a saída de outras duas: Automob (AMOB3) e Locaweb (LWSA3). Os cinco ativos com maior peso na composição do índice são: Vale ON (10,467%), Itaú Unibanco PN (7,832%), Petrobras PN (6,308%), Petrobras ON (4,279%) e Banco do Brasil ON (3,813%).

Na ponta ganhadora nesta segunda-feira, destaque para Cogna (+8,81%), Azzas (+3,08%) e Yduqs (+2,13%) - Cogna e Yduqs foram fa-

Fechamento



Volume R\$ 21,681 bilhões

vorecidas, na sessão, pela retomada de negociações sobre possível fusão entre as empresas.

No lado oposto do Ibovespa, Magazine Luiza (-5,04%), BRF (-4,54%) e Raízen (-4,32%). Entre as blue chips, o dia foi majoritariamente negativo, com destaque para Petrobras (ON -2,81%, PN -3,73%, esta na mínima da sessão no fechamento, a R\$ 29,66), em dia de queda superior a 1,5% para o petróleo e de anúncio, pela empresa, de redução no preço do diesel nas refinarias.

Sem a referência de preço do minério na sessão - por conta de feriado na China, sem negócios em Dalian -, Vale ON subiu 0,30% e, entre os grandes bancos, apenas BB ON se desgarrou, em alta

de 0,76% - destaque para perda de 1,78% em Itaú PN.

“Em dia de alta para o dólar, a queda do petróleo foi o determinante do dia, com Petrobras sendo afetada também pela redução de 4,6% no preço do diesel para as distribuidoras, afetando ainda outros nomes do setor. Disparidade de preço em relação ao global era de 9%, mas, querendo ou não, tem efeito sobre as receitas da companhia”, diz Gustavo Trotta, especialista da Valor Investimentos.

“Início de semana foi pautado por aversão a risco, com abertura também na curva de juros doméstica e o dólar em alta. Lá fora, destaque foi a queda do petróleo, com o anúncio do aumento de produção da Opep+, em mais de 400

mil barris/dia a partir de junho, o que pegou o mercado de surpresa, pressionando o Brent abaixo de US\$ 60 no pior momento da sessão”, diz Rodrigo Alvarenga, sócio da One Investimentos. Entre as empresas do setor de energia, destaque também para a queda de 4,28% em Brava.

O dólar apresentou alta firme na sessão desta segunda-feira, 5, apesar do sinal predominante de baixa da moeda americana no exterior. A exceção foram as divisas latino-americanas, que sofreram com movimentos de ajustes e realização de lucros, na esteira do tombo do petróleo e da alta das taxas dos Treasuries após dados fortes da economia dos EUA.

Com máxima a R\$ 5,6906 à tarde, o dólar encerrou o dia em alta de 0,62%, cotado a R\$ 5,6899. Após ter encerrado abril com perdas de 0,50%, a divisa tem ganhos de 0,23% nos dois primeiros pregões de maio. No ano, a moeda acumula desvalorização de 7,9% em relação ao real. O economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, observa que as moedas latino-americanas foram abaladas pelo recuo do petróleo após a Opep+, grupo que reúne os principais países produtores de petróleo, confirmar no fim de semana que vai promover aumento de produção a partir de junho.

Os economistas consultados pelo BC (Banco Central) reduziram pela primeira vez no ano a previsão da taxa básica de juros (Selic) em 2025. As estimativas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e dólar também foram diminuídas, enquanto a do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida para este ano. É o que revela o Boletim Focus divulgado ontem pelo BC.

O levantamento mostra que houve uma diminuição na expectativa para a taxa básica de juros neste ano. A mediana das projeções para a Selic em 2025 é de 14,75%, na primeira queda depois de 16 semanas com essa expectativa, enquanto para 2026 a previsão é de que a taxa atinja 12,5%.

Amanhã e quinta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central volta a se reunir. A taxa básica de juros (Selic) está em 14,25% ao ano desde março.

O levantamento também projetou nova queda para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que deve ter 5,53% ao fim deste ano nas perspectivas dos analistas. A estimativa para o PIB se manteve pela segunda semana em 2% para 2025 e 1,7% para 2026. No câmbio, houve também uma queda na expectativa para o preço do dólar no final de 2025 em R\$ 5,86. A projeção para 2026 também teve queda e foi para R\$ 5,91, ante R\$ 5,95 na semana anterior.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RDVC CITY ON NM	1,770	+129,87%
OI ON N1	0,67	+17,54%
RECRUSUL PN	1,34	+11,67%
AZT ENERGIA ON	0,790	+9,72%
BAUMER PN	15,71	+9,10%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AERIS ON NM	4,440	-14,78%
MINUPAR ON	29,35	-10,93%
INEPAR ON	2,29	-8,40%
INEPAR PN	1,69	-8,15%
M.DIASBRANCOON ED NM	23,70	-7,10%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CARREFOUR BRON NM	8,51	-0,35%
COGNA ON ON ED NM	2,84	+8,81%
AZUL PN N2	1,46	-0,68%
PETROBRAS PN N2	29,66	-3,73%
HAPVIDA ON NM	2,26	-3,00%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-1,86%
Petrobras PN	-3,47%
Bradesco PN	-1%
Ambev ON	-0,28%
Petrobras ON	-2,78%
BRF SA ON	-4,76%
Vale ON	+0,3%
Itausa PN	-0,47%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,24%	-0,74%	+1,17	+1,12	+0,39	-0,97	+0,12
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,55	+0,53	+1,04	+1,74	-1,95	-0,23	+0,51

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº - Ano 92

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAL: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2025. Objeto: Aquisição de sêmen bovino. Abertura dia 21/05/2025, às 9h, Sessão eletrônica no site: www.gov.br/compras.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2025. Objeto: Registro de preços para eventuais e futuras aquisições de sementes de aveia, azevém e adubo. Abertura dia 22/05/2025, às 9h, Sessão eletrônica no site: www.gov.br/compras. *Editais e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br.* Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

2º Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
JEEP CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ:88.145.685/0001-05

O Presidente do JEEP CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL, Sr. Jose Henrique Ramos, no exercício dos seus poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca os SENHORES ASSOCIADOS para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de maio de 2025, às 18:30h em primeira chamada e as 19:00h em segunda chamada, na Av Dorival Candido Luz de Oliveira, 336, Centro Gravataí/RS para a seguinte pauta: - Alteração Estatutária - Eleição e Posse da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Gravataí, RS, 30 de abril de 2025

Jose Henrique Ramos
Presidente

MOINHO DO NORDESTE S/A CNPJ 87.274.817/0001-36 - NIRE 43300010058

Ata da Assembleia Geral Extraordinária. 1. Local, Data e Hora: Sede social à Avenida dos Imigrantes, 105 em Antônio Prado, RS, dia 11 de março de 2025, às 10 horas. 2. Presenças: Acionistas com ações ordinárias representando a totalidade do capital social votante. 3. Mesa: Valdomiro Bocchese da Cunha - Presidente; Célia Maria Gelain da Cunha - Secretária, também diretores da sociedade. 4. Deliberações: Por unanimidade de votos, a assembleia deliberou sobre a ordem do dia constante em agenda previamente distribuída: 4.1. Eleição dos membros do Conselho de administração: Elegeram com mandato até 11 de março do ano de 2028 os seguintes membros para compor o Conselho de Administração: Presidente - Célia Maria Gelain da Cunha, brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade nº 7025609426 - SSP - RS, inscrita no CPF sob nº 401.436.000-87, residente e domiciliada em Caxias do Sul-RS, na Rua Santos Dumont, 1234 - apto. 1201, Bairro Exposição, CEP: 95.084-390. Demais Conselheiros: Itacir José Grezzana, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 8011474511-SSP-RS, inscrito no CPF sob nº 003.475.070-34, residente e domiciliado em Antônio Prado - RS, na Rua Eurides Centenaro, 73, Bairro Centro, CEP: 95.250-000, Sofia Gelain da Cunha, brasileira, solteira, publicitária, portadora da cédula de identidade nº 4085717967 - SSP - RS, inscrita no CPF sob nº 020.325.710-30, residente e domiciliada em Porto Alegre - RS, na Rua Desembargador Moreno Loureiro Lima, 385, apto. 602, Bairro Bela Vista, CEP: 90.450-130, e Julia Gelain da Cunha, brasileira, solteira, farmacêutica, portadora da cédula de identidade nº 1101070561 - SSP - RS, inscrita no CPF sob nº 039.859.640-92, residente e domiciliada em Caxias do Sul-RS, na Rua Santos Dumont, 1234 - apto. 1201, Bairro Exposição, CEP: 95.084-390. 5. Encerramento: Nada mais foi tratado. Esta Ata foi lida e achada conforme. 6. Assinaturas: Presidente: Valdomiro Bocchese da Cunha. Secretária: Célia Maria Gelain da Cunha. Acionistas: Valdomiro Bocchese da Cunha, Célia Maria Gelain da Cunha, Sofia Gelain da Cunha. Declaramos que o presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio da sociedade, assinada pelos acionistas acima mencionados. Antônio Prado, RS, 11 de Março de 2025. Valdomiro Bocchese da Cunha - Presidente. Itacir José Grezzana - OAB-RS Nº 8485 - CPF: 003.475.070-34. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 10972217 em 21/03/2025 da Empresa MOINHO DO NORDESTE S/A, CNPJ 87274817000136 e protocolo 250986795 - 18/03/2025. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S/A

Companhia Aberta - CNPJ nº 94.813.102/0001-70 - NIRE 43300053504

Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, e Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Três Tentos Agroindustrial S.A.

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO

A TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S.A. convoca os titulares das debêntures da sua 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático ("Debenturistas", "Debêntures" e "Emissão") para, em primeira convocação, se reunirem na Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD" ou "Assembleia"), observados os termos do artigo 71 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), e da Cláusula 9.1 do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático, da Três Tentos Agroindustrial S.A.", celebrado em 5 de abril de 2024, entre a Companhia e a OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., na qualidade de representante da comunhão dos interesses dos Debenturistas ("Agente Fiduciário"), conforme aditado ("Escritura de Emissão"), a ser realizada no dia 27 de maio de 2025, às 10h00 horas, de forma digital, por meio da plataforma digital "TEN Meetings" ("Plataforma Digital"), por meio do link <https://assembleia.ten.com.br/284981497>, sem prejuízo da possibilidade de preenchimento e envio de instrução de voto previamente à realização da Assembleia, nos termos da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81" e "Instrução de Voto", respectivamente), a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Alteração da redação das definições de "Dívida Líquida" e "EBITDA", conforme previstas na Cláusula 6.1.2, item (xvii), da Escritura de Emissão, nos termos da Proposta da Administração. **Instruções Gerais:** (a) **Material de Apoio:** A administração da Companhia disponibilizará aos Debenturistas com antecedência em relação à realização da AGD, a **Proposta da Administração**, com informações adicionais sobre a AGD e a matéria constante da Ordem do Dia. A Proposta da Administração poderá ser encontrada no website da Companhia (<https://ri.3tentos.com.br/>), no website da CVM ou obtida por meio do Agente Fiduciário. (b) **Representação:** Nos termos do artigo 72, §1º, da Resolução CVM 81, poderão participar da AGD ora convocada os Debenturistas, por si, por seus representantes legais ou procurador, mediante o envio dos seguintes documentos, preferencialmente até o dia 25 de maio de 2025 ("Documentos de Representação"): (i) se pessoa física: documento de identidade com foto e, se for o caso, instrumento de procuração; (ii) se pessoa jurídica: cópia do estatuto social ou contrato social atualizado e documentos comprobatórios da regularidade da representação, bem como documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto; e (iii) se fundo de investimento: regulamento vigente e consolidado do fundo, estatuto ou contrato social do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata da eleição dos diretores, termo(s) de posse e/ou procuração), bem como documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto. Os documentos relacionados neste item deverão ser encaminhados pelos Debenturistas à Companhia e ao Agente Fiduciário, de forma digitalizada, por meio do link: <https://assembleia.ten.com.br/284981497>, sendo dispensada a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do Debenturista, a notariação, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do Debenturista estrangeiro, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos através do website acima mencionado. (c) **Participação e Votação:** Os Debenturistas, seus representantes legais ou procuradores poderão participar da AGD por qualquer das formas abaixo: **Instrução de Voto:** Os Debenturistas poderão, a partir desta data e, preferencialmente, até o dia 25 de maio de 2025, exercer o direito de voto por meio do preenchimento e envio de Instrução de Voto, conforme modelo disponibilizado na Proposta da Administração e disponível no website da Companhia (<https://ri.3tentos.com.br/>). A Instrução de Voto deverá ser preenchida pelos Debenturistas e encaminhada aos cuidados da Companhia e do Agente Fiduciário por meio do link: <https://assembleia.ten.com.br/284981497>. Para que a Instrução de Voto seja considerada válida, é imprescindível que: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Debenturista (se pessoa física ou pessoa jurídica, respectivamente) ou do gestor do fundo (se representante de fundo de investimentos), além do número do CPF ou do CNPJ e de indicação de telefone endereço de e-mail; (ii) o envio dos Documentos de Representação detalhados no item b) acima; e (iii) a Instrução de Voto esteja devidamente assinada pelo Debenturista ou pelo seu representante legal, conforme o caso, nos termos da legislação vigente, autorizada a assinatura de forma eletrônica (com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil). **Digitalmente:** Os Debenturistas e seus representantes legais deverão apresentar sua solicitação e cadastrar previamente por meio da Plataforma Digital, preferencialmente até o dia 25 de maio de 2025, com acesso pelo link <https://assembleia.ten.com.br/284981497>. Neste caso, o Debenturista poderá (i) simplesmente participar da AGD, tenha ou não enviado Instrução de Voto; ou (b) participar e votar na AGD, observando-se que, quanto ao Debenturista que já tenha enviado a Instrução de Voto e que, caso queira, vote na AGD via Plataforma Digital, todas as instruções de voto recebidas serão desconsideradas. Exercer o direito de voto por meio do preenchimento e envio de Instrução de Voto, conforme modelo disponibilizado na Proposta da Administração e disponível no website da Companhia (<https://ri.3tentos.com.br/>). A Instrução de Voto deverá ser preenchida pelos Debenturistas e encaminhada aos cuidados da Companhia e do Agente Fiduciário por meio do link: <https://assembleia.ten.com.br/284981497>. Para que a Instrução de Voto seja considerada válida, é imprescindível que: (d) **Esclarecimentos:** Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos por meio do endereço eletrônico ri@3tentos.com.br ou do telefone (55) 3372-3700 ou por meio dos canais de contato do Agente Fiduciário. Santa Bárbara do Sul/RS, 2 de maio de 2025

Luiz Osório Dumoncel - Presidente do Conselho de Administração



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 74/2025 - Aquisição de kiwis para distribuição aos visitantes da 25ª Fenakiwi. Data da sessão: 03/06/2025, às 08h30min. **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 32/2025** - Contratação de empresa especializada em engenharia e arquitetura para execução da obra de recuperação de pontilhão - Estrada H. A. Galafassi. Data da sessão: 02/06/2025, às 13h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025 – TIPO MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Aquisição de material de higiene, limpeza e copa. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas, dia 16 de maio de 2025, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br.

Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212/1215 – www.brochier.rs.gov.br.

Brochier/RS, 06/05/2025. JOSÉ HENRIQUE DAPPER, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2025: Contratação de empresa(s) para abastecimento dos veículos públicas. ABERTURA: 21.05.2025. HORÁRIO: 08 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2025: Registro de preços para aquisição luminária pública de LED. ABERTURA: 19.05.2025. HORÁRIO: 08 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2025: Aquisição de itens de informática. ABERTURA: 20.05.2025. HORÁRIO: 08 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2025: Aquisição de roçadeira hidráulica articulada e sistema de catrapeso. ABERTURA: 22.05.2025. HORÁRIO: 08 horas.

Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiros.com.br.

Arroio do Meio, 06 de maio de 2025. SIDNEI ECKERT - Prefeito Municipal

ECORE BRASIL S/A

CNPJ 43.421.955/0001-25 - NIRE 43 3 0006728 9

Edital de convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Ficam os acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada de forma DIGITAL, às 9h, do dia 15/05/2025, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: (a) Examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (b) Destinar o resultado do exercício social encerrado em 31.12.2024; (c) Fixar a remuneração dos administradores.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: (a) Eleger o presidente do Conselho de Administração; (b) Modificar o Estatuto Social, para adequar o texto a Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia; (c) Consolidar o Estatuto Social.

Instruções Gerais: (1) As demonstrações financeiras foram publicadas na forma da lei e poderão ser solicitadas para o e-mail legal@e-core.com; (2) Os acionistas receberão em seus e-mails as instruções para a participação na Assembleia por meio da plataforma Google Meet; (3) Os acionistas que forem representados por procuradores devem enviar o instrumento de mandato e os documentos comprobatórios da regularidade da nomeação em até 30 minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos para o e-mail legal@e-core.com; (4) Informações adicionais a respeito da Assembleia poderão ser solicitadas para o e-mail legal@e-core.com. Porto Alegre, RS, 05 de maio de 2025. Márcio Giovanni da Silveira - Presidente do Conselho de Administração



Câmara Municipal
de Porto Alegre

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROGRAMA DE METAS DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE (PROMETA) 2025-2028

A Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade porto-alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 15 de maio de 2025, às 19 horas, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. A documentação sobre o tema pode ser obtida em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/arquivos/8692/download>. O link para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. As manifestações, durante a audiência pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A audiência pública será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>.

Porto Alegre, 02 de maio de 2025.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA, Presidente.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
Campus Pelotas

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90008/2025

Registro de Preços

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Câmpus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 09:30h do dia 20/05/2025, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90008/2025, tipo menor preço por grupo, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para prestação de serviço de Arbitragem para a realização dos Jogos Intercursos de 2025 no Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e <https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes>. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.

SIMONE MAGALI MARINHO JARDIM

Coordenadoria de Compras

internacional

Israel aprova
plano para
conquistar Gaza

/ GUERRA

O gabinete de segurança de Israel aprovou um plano para expandir a guerra na Faixa de Gaza, o que inclui a “conquista do território palestino” e fazer com que a população deixe o território, afirmou ontem uma pessoa ligada ao governo. Um dia antes, o Exército havia anunciado a mobilização de dezenas de milhares de reservistas para intensificar a ofensiva contra o grupo terrorista Hamas. Segundo uma pessoa próxima ao governo, a estratégia incluirá, entre outros pontos, a ocupação de Gaza, a manutenção do controle territorial e o deslocamento da população civil para o sul, sob justificativa de proteção.

Um relatório da emissora pública israelense Kan, citando autoridades com conhecimento dos detalhes, afirmou que o novo plano é gradual e levará meses, com as forças se concentrando primeiro em uma área do território devastado. Segundo o ministro do gabinete de segurança Zeev Elkin, esse cronograma pode abrir caminho para um cessar-fogo e negociações por um acordo de libertação de reféns antes da visita do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, à região na próxima semana.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, segue apoiando a ideia de Trump de promover a “emigração voluntária” dos habitantes de Gaza para países vizinhos, como Jordânia e Egito. Os dois países, no entanto, já expressaram oposição à proposta. O gabinete de segurança, que inclui Netanyahu e vários ministros, aprovou de forma unânime o plano, que também pretende garantir o retorno dos reféns israelenses ainda em cativeiro. Já controlando cerca de um terço do território de Gaza, Israel retomou as operações terrestres em março após o colapso de um cessar-fogo apoiado pelos EUA que havia interrompido os combates por dois meses.

MUNICÍPIO DE
GAURAMA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2025

O Prefeito Municipal, torna público aos interessados que será realizada licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL (do tipo menor preço global unitário) para contratação de empresa para a prestação de serviços médicos, pediátricos, para atendimento junto à UBS Dr. Marco Domenico Finocchio, com carga horária de 08 (oito) horas semanais, por profissional especializado, habilitado e registrado junto ao conselho respectivo, nos termos do edital e anexos, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 22 de maio de 2025, às 09:00, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal. Informações e edital na Prefeitura Municipal de Gaurama no horário de expediente, pelo telefone (54) 3391-1200 ou pelo site www.gaurama.rs.gov.br. Gaurama-RS, 02 de maio de 2025. Eleizer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal

130 ANOS Pão dos Pobres O PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO Porto Alegre - RS CNPJ: 92.666.015/0001-01			
BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)			
Ativo	Nota	31 de dez. de 2024	31 de dez. de 2023
Circulante		38.541.843,65	34.168.499,77
Caixa e Equivalentes de Caixa – sem restrição	3	8.178.454,66	5.706.254,21
Caixa e Equivalentes de Caixa – com restrição	3	7.087.831,50	3.292.485,03
Títulos e Valores Mobiliários	4	21.766.232,02	22.513.960,36
Contas a Receber		424.920,77	282.823,72
Créditos com empregados		159.525,79	244.744,59
Créditos com fornecedores		492.115,60	969,58
Despesas Antecipadas		28.760,90	28.340,56
Créditos a receber	5	404.002,41	2.098.921,72
Não Circulante		45.780.990,85	42.923.477,52
Realizável a Longo Prazo		85.500,00	37.500,00
Cauções		85.500,00	37.500,00
Investimentos		1.090.080,00	603,49
Imobilizado	6	44.605.410,85	42.851.023,74
Intangível	7	-	34.350,29
Total do Ativo		84.322.834,50	77.091.977,29
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)			
	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Em Reais Totais
Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2023	64.291.373,33	1.917.941,13	66.209.314,46
Incorporação de Resultados	1.917.941,13	(1.917.941,13)	-
Superávit do Período	-	3.143.442,99	3.143.442,99
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2023	66.209.314,46	3.143.442,99	69.352.757,45
Incorporação de Resultados	3.143.442,99	(3.143.442,99)	-
Superávit do Período	-	3.893.576,42	3.893.576,42
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2024	69.352.757,45	3.893.576,42	73.246.333,87
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)			
Nota 1. Estrutura Institucional e Objetivos (Informações Gerais). O Pão dos Pobres de Santo Antônio ("Entidade") é uma Fundação Diocesana pessoa jurídica de direito privado, sediada em Porto Alegre – RS, sem fins lucrativos, tem como finalidade manter uma entidade beneficente de atendimento socioeducativo integral à criança e ao adolescente empobrecido e em situação de vulnerabilidade pessoal e social, estabelecimentos anexos e outras obras de caridade, na medida de seus recursos. Entre os estabelecimentos anexos, poderá manter a Fundação instituições de ensino primário, secundário e de aprendizagem profissional, abertas à criança e ao adolescente em geral, visando sempre o atendimento socioeducativo. Poderá manter também Escola ou Centro de Pesquisa e Educação Profissional para atuar nos níveis básicos, técnico e tecnológico, cuja oferta de cursos se adequará às demandas sociais, ao mercado de trabalho, ao mundo do trabalho e à legislação pertinente. Foi declarada entidade de utilidade pública nos níveis federal, estadual e municipal. Quanto à imunidade das contribuições sociais, como entidade filantrópica educacional e de assistência social, a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) vem sendo obtida dentro dos critérios estabelecidos pela Lei Complementar 187/2021 e pelo Decreto 11.791/2023. A Entidade realizou processo tempestivo de renovação tombado sob o nº 308796.10446281/2024, junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, em 21/10/2024. Mantém-se a regularidade da certificação CEBAS referente processo nº 235874.0016647/2020, conforme Portaria nº 49/2022, publicada no Diário Oficial da União em 25/05/2022, com validade de 01/01/2021 a 31/12/2024, emitida pelo Ministério da Cidadania, até o desfecho da renovação, quando será substituído. Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma. 2.1 Base de Preparação. As demonstrações financeiras da Entidade foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme disposto na NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, do Conselho Federal de Contabilidade, bem como a ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras da O Pão dos Pobres de Santo Antônio, foram aprovadas pela Administração em 10 de abril de 2025. 2.2 Contexto da Enchente. Em 2024, a Fundação enfrentou um grande desafio devido à enchente que atingiu o estado do Rio Grande do Sul, causando danos significativos em nossa estrutura e impactando diretamente nossas atividades. A força das águas inundou toda a área térrea de nossas instalações, comprometendo a segurança e a funcionalidade do espaço utilizado para acolher e atender crianças e adolescentes. Diante dessa situação, tivemos que agir rapidamente. Nossa prioridade foi garantir a segurança de todos, o que nos levou a transferir as crianças e adolescentes para um espaço provisório, enquanto buscávamos soluções para os danos causados pela enchente. Essa mudança exigiu uma grande mobilização de esforços, envolvendo nossa equipe, voluntários e parceiros que, juntos, ajudaram a criar condições adequadas no novo local temporário. Apesar das dificuldades, o trabalho conjunto e a solidariedade que emergiram desse período foram fundamentais para superarmos esse momento. O comprometimento de todos está permitindo não apenas reerguer a fundação, mas também fortalecer nosso propósito de oferecer um ambiente acolhedor e de proteção para crianças e adolescentes, independentemente das adversidades. 2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa. Estão representados por numerário em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. 2.4 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Os valores baixados como perdas no exercício correspondem a títulos com vencimento até o exercício anterior, sem perspectivas de recebimento e a provisão constituída foi a média de perdas dos últimos três exercícios, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos. 2.5 Imobilizado. O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com base nas taxas mencionadas na Nota 6. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. 2.6 Apuração do Resultado. O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. 2.7 Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A Entidade revisou os valores contábeis de seus ativos, para apurar se há indicação de perda do valor recuperável, conforme estabelece o CPC 01 (R1). Não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior aquele passível de ser recuperado.			
Caixa e Bancos	31 de dezembro de 2024	383.537,51	225.476,61
Aplicações Financeiras – sem restrição		7.794.917,15	5.480.777,60
Aplicações Financeiras – com restrição		7.087.831,50	3.292.485,03
		15.266.286,16	8.998.739,24
Nota 4. Títulos e Valores Mobiliários			
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	
Banrisul S.A.	8.386.883,89	10.488.654,05	
Banco do Brasil	557,84	-	
XP Investimentos	12.364.405,09	11.250.702,59	
Caixa Econômica Federal	1.014.385,20	774.603,72	
	21.766.232,02	22.513.960,36	
Os valores estão aplicados em CDBs que remuneram à taxa de 99% a 110% do CDI, em fundos de investimentos em renda fixa e ações, ambos com liquidez imediata.			
Nota 5. Créditos a Receber			
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	
Funcriança a Receber	-	1.153.084,41	
Recursos de Parcerias em Projetos	-	517.885,69	
Aluguéis a Receber	191.104,25	213.534,62	
Demais Contas a Receber	212.898,16	214.417,00	
	404.002,41	2.098.921,72	
DIRETORIA E CONTADOR		PARECER DO CONSELHO FISCAL	
Ir. Albano Thiele – Diretor Geral CPF 165.914.889-87		Ir. Flávio Azevedo – Diretor Administrativo CPF 578.039.350-87	
Felipe Moreto Demetrio – Contador CRC-RS 071108/O		O Conselho Fiscal da Fundação Diocesana O Pão dos Pobres de Santo Antonio, Associação Civil de Direito Privado, cumprindo com o disposto no ESTATUTO, conforme Art.21, Item III, examinou o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado (Superávit ou Déficit), e demais relatórios contábeis, bem como o relatório anual circunstanciado, referentes ao exercícios findo em 31 de Dezembro de 2024 e, com base no parecer dos Auditores Independentes datado de 10 de Abril de 2025, somos de parecer favorável à sua aprovação.	
		Alfredo Eufrazio Bilo CPF 136.139.870-15	Lucinei José Hanauer CPF 000.822.330-04
			Brial Amim Allem CPF 003.695.350-49
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
Aos Administradores, Conselheiros e Mantenedores de O Pão dos Pobres de Santo Antônio Porto Alegre - RS		alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:	
Opinião		• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.	
Examinamos as demonstrações financeiras da O Pão dos Pobres de Santo Antônio ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da O Pão dos Pobres de Santo Antônio em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.		• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.	
Base para Opinião.		• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.	
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.		• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.	
Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras.		• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.	
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um		Porto Alegre, 10 de abril de 2025.	
		MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES PORTO ALEGRE S/S CRC-RS Nº 005867/O-2 Flávio José dos Santos Contador CRC-PR Nº 053251/O-8 T/RS	

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal
de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2025

Registro de preços para eventual aquisição de cadeiras ergonômicas para as secretarias municipais. Propostas: Das 16h de 06/05/2025 até às 9h de 27/05/2025. Abertura: 27/05/2025 às 9h. Disputa de preços: 27/05/2025 às 9h15h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br. Nova Pádua, RS, 06 de maio de 2025. Itamar Bernardi – Prefeito.

Prefeitura Municipal
de Três Forquilhas

RETIFICAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 001/2025

Objeto: Reforma da edificação da UBS. Retifica-se o Edital p/ inclusão de Planilha de Encargos Sociais nos anexos. Nova data da abertura: 21/05/2025, às 10h. Propostas até às 9:30h no www.bllcompras.com. Informações das 8 às 11:30 e das 13:30 às 17h, na Prefeitura, (51) 3628-5102 / 3628-5263, www.tresforquilhas.rs.gov.br, licitacao@tresforquilhas.rs.gov.br ou licitattf@gmail.com. Loraci Klippel Melo Germann, Municipal Prefeita.

MUNICÍPIO DE
PROTÁSIO ALVES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 011/2025

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 19 de maio de 2025, às 08:30h estará recebendo as propostas para Registro de Preços para aquisição de ÓLEOS LUBRIFICANTES, GRAXAS E ADITIVOS destinados à manutenção preventiva e corretiva dos veículos e máquinas da frota Municipal do município de Protasio Alves-RS. Informações em horário de expediente, (54) 3276-1225 (54) 99923-1845. Edital no site <http://www.protasioalves.rs.gov.br> / <https://pncp.gov.br/app/editais>; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>

Protásio Alves, 05 de maio de 2025
ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI, PREFEITO

Jornal do Comércio

ANUNCIE NO JC
O ALCANCE QUALIFICADO
QUE A SUA MARCA PRECISAWHATSAPP:
(51) 3213-1342

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 22/2025. Objeto: Aquisição de 11 relógio ponto. Data de abertura dia 19/05/2025 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital disponível www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso - Prefeito de Capão do Cipó.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2025
PROCESSO: 067/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de tratamento, análise e monitoramento da qualidade da água, para consumo humano, nos poços artesianos administrados pelo Machadinho - RS.

Abertura das propostas dia 23/05/2025 às 09 horas.

Local: Centro Administrativo Municipal, (sala de licitações) localizado na Avenida Frei Teófilo, 414, Centro, Machadinho/RS.

Critério de Julgamento: MENOR PREÇO

Observação: Sessão pública gravada em áudio e vídeo em atendimento ao disposto no Artigo 17, § 2º da Lei Federal nº 14.133/21, de 1º de abril de 2021.

O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br

Demais informações pelo Telefone (54) 3551 1255/1254 em horário de expediente (das 7:30hs às 11:30hs e das 13:00hs às 17:00hs) ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro-Machadinho-RS. Machadinho, 05 de Maio de 2025.

Sidinei Lopes de Lima
Prefeito Municipal

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 12/05/2025, às 10:50hs / 2º Público Leilão: 13/05/2025, às 10:50hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa residencial em alvenaria, medindo 68,92m², sob nº 1718, construída sobre terreno número 4, da quadra número 186-A, Rua Gaspar Silveira Martins, Três Passos/RS, com área de 420,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099358.2.0003774-42 trasladada da Matrícula nº 3.774 do Registro de Imóveis da Comarca de Três Passos/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 776.041,79 (setecentos e setenta e seis mil, quarenta e um reais e setenta e nove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 535.920,68 (quinhentos e trinta e cinco mil, novecentos e vinte reais e sessenta e oito centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: ALEXANDRE MOREIRA DA COSTA, brasileiro, veterinário, divorciado, nascido em 18/07/1974, C.I.: 9052826089 SSP/PC/RS, CPF: 772.052.350-49, residente e domiciliado na Rua Gaspar Silveira Martins, nº 1718, Bairro Érico Veríssimo, Três Passos/RS, CEP: 98600-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

política

Curto-circuito gera apagão
sem previsão de conserto

Poder Legislativo da Capital terá que apelar para sessões remotas

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz

sofiaue@jcrs.com.br

Após sobrecarga na rede de energia, o transformador da subestação própria da Câmara de Porto Alegre sofreu um curto-circuito, causando um apagão em todo o prédio do Legislativo municipal. Não há previsão para o retorno da energia. Para dar continuidade a suas atividades, a Câmara estuda a contratação de geradores e a realização da próxima sessão plenária remotamente ou fora das dependências do Legislativo, em local ainda sem definição.

De acordo com a Diretoria Legislativa, os danos à rede interna foram extensos e só poderão ser reparados com o envio do transformador ao seu fabricante, em Santa Catarina. O órgão explica que o mal funcionamento é um remanescente das enchentes de maio de 2024, que atingiu o prédio da especialmente o primeiro piso da Câmara, causando quedas de energia, dos sistemas e das bases de dados.

Na ocasião, os vereadores retomaram as atividades em sessão na Associação Médica do Rio



ELSON SEMPE PEDROSO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Sobrecarga elétrica no transformador causou danos à rede interna

Grande do Sul (Amrigrs). Segundo a diretoria, o equipamento já havia sido enviado para reparos após as cheias. Os problemas na rede elétrica da Câmara foram analisados por técnicos do Legislativo e da CEEE Equatorial.

A sessão de ontem ocorreu de forma totalmente remota, sem período de comunicações e tribuna popular. No formato online, no entanto, não são permitidas votações de projetos, de acordo com a regra vigente da casa, que foi alvo de críticas durante a sessão. O vereador Jessé Sangalli (PL), em seu momento de fala, defendeu a criação de

uma lei que permita a votação em sessões remotas, especialmente em situações excepcionais. “Cada vez que acontecer algo inesperado, vamos ter que deixar de votar algo que é importante para o município?”, questionou Sangalli.

A Diretoria-Geral enviou uma convocação de trabalho remoto aos servidores da Câmara, enquanto a Presidência da casa reiterou que o funcionamento dos gabinetes parlamentares pode seguir de forma online. De acordo com uma das comunicações, o centro de convivência da casa ainda possui energia para pequenas tarefas.

Léo Voigt será reconvocato para depor na CPI da Garoa

O ex-secretário de Desenvolvimento Social, Léo Voigt, será ouvido novamente pela CPI da Pousada Garoa. A reconvocação foi proposta pelo vereador Ramiro Rosário (Novo), que apontou, em requerimento aprovado na sessão de ontem, inconsistências entre a fala feita por Voigt na Câmara em abril de 2024, poucos dias após o incêndio, e o depoimento prestado à CPI em março deste ano.

A nota técnica, enviada junto com o requerimento, indica que, no depoimento de 2024, enquanto ainda comandava a pasta, Voigt assumiu um “tom de protagonismo”, evocando responsabilidade e demonstrando domínio técnico sobre os processos. Em 2025, por outro lado, o ex-secretário afirmou que não havia contratado diretamente os serviços do complexo habitacional, além de negar o conhecimento de denún-

cias e processos contra a Pousada Garoa.

O documento ainda ressalta que, em sua fala após o incêndio, o ex-secretário não menciona as fiscalizações nos prédios do empreendimento, assim como não reconhece qualquer falha estrutural da secretaria ou da prefeitura. No depoimento deste ano, Voigt afirmou que as fiscalizações eram feitas após aviso prévio ao dono da pousada.

No entanto, a desconfiança dos parlamentares aumentou quando Voigt, em seu depoimento mais recente, negou a presença do ex-presidente da Fasc, Cristiano Roratto, na audiência de 2024, mesmo existindo registros do depoimento conjunto dos dois. Roratto é um dos três indiciados pela Polícia Civil no caso que investiga o incêndio.

Na sessão da CPI desta segunda, foram ouvidos dois inte-

grantes do Corpo de Bombeiros. Segundo o tenente-coronel Lucio Junes da Silva, que era comandante do 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros, as condições da pousada contribuíram para a disseminação do fogo e dificultaram a evacuação do prédio. Quando chegaram ao local, conta ele, o grupo de bombeiros se deparou com chammas generalizadas e com parte da estrutura já colapsada.

De acordo com o tenente-coronel João Dittberner, a unidade do empreendimento que pegou fogo não possuía Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) para o funcionamento de uma pousada. O último PPCI da construção havia sido apresentado em 2019, para o uso da estrutura como um escritório. Segundo Dittberner, não é possível afirmar qual foi a origem do incêndio e que o órgão não possui equipe para a realização de uma perícia.

MILAN LEILÕES
LEILOEIRO OFICIAIS

DIA: 07 / Maio Quarta - 9:30h. PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 210 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

FIAT MOBI LIKE 1.0 FLEX 2017/2018	FIAT MOBI LIKE 1.0 FLEX 2017/2018	ARGO DRIVE 1.3 FLEX 2017/18	LOGAN AUT. 1.0 FLEX 2019/20
KWID ZEN 1.0 FLEX 2019/2020	RANGE ROVER EVOQUE P240 2.0 GAS. 2017/18	RANGE ROVER SPORT 5.0 SC Gas. 2011/11	MERCEDES BENZ GLK300 GAS. 2011/12
08 CAMINHÕES MERCEDES BENZ ACTROS 2651S 6x4 DIESEL 2019/19		TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE MODELO: 5085 E DIESEL ANO 2017/17	

VISITAÇÃO: 06/05- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

www.milanleiloes.com.br
(11) 3336-6887

SAIBA MAIS

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Lula nomeia Márcia Lopes como ministra das Mulheres

Confirmação veio por nota oficial da Secretaria de Comunicação

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), confirmou ontem a demissão da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e a indicação de Márcia Lopes para o cargo. Esta é a 12ª mudança que o presidente faz em sua equipe ministerial desde que assumiu o cargo, em 1º de janeiro de 2023.

A confirmação veio por uma nota oficial divulgada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República ontem. Márcia Lopes foi ministra do Desenvolvimento Social em 2010, no segundo mandato de Lula na Presidência da República. Antes, foi secretária-executiva da pasta e secretária nacional de Assistência Social.

A nova ministra também tem experiência em cargos eletivos. Foi vereadora de Londrina de 2001 a 2004. Também ocupou o cargo de secretária de Assistência Social da cidade. Filiada ao PT desde 1982, Márcia Lopes tem 67 anos. É irmã de Gilberto Carvalho, quadro histórico do PT que já foi ministro da Secretaria-Geral da Presidência de Dilma Rousseff e chefe de gabinete de Lula de 2003 a 2010.

A saída de Cida era esperada desde o início do ano na reforma ministerial que o presidente pretendia fazer. Pesavam contra ela acusações



Márcia Helena Lopes, à esquerda de Lula, foi empossada como titular

de assédio moral. Em fevereiro deste ano, a Comissão de Ética Pública da Presidência rejeitou um processo contra Cida por uma denúncia de assédio moral. A agora ex-ministra nega as acusações.

Cida Gonçalves se reuniu com Lula na sexta-feira. Na oportunidade, não houve anúncio de saída da ministra do cargo.

A reforma ministerial aguardada no início do ano, até aqui, tem sido realizada a conta-gotas. Essa é a terceira mudança no governo Lula promovida por questões de “desempenho” - ou seja, sem uma acusação que motive o afastamento.

A primeira foi a troca na Secretaria de Comunicação Social. Paulo

Pimenta foi demitido e substituído por Sidônio Palmeira. Em março deste ano, Lula demitiu Nisia Trindade do Ministério da Saúde. Em seu lugar, assumiu Alexandre Padilha, que comandava a Secretaria de Relações Institucionais. A deputada Gleisi Hoffmann, por sua vez, foi indicada para a articulação política.

Outras duas mudanças realizadas neste ano foram as demissões de Carlos Lupi, da Previdência Social, e Juscelino Filho, das Comunicações. Os dois casos, no entanto, não estão relacionados a uma avaliação negativa do governo do desempenho dos ministros, mas por acusações e escândalos nos quais seus nomes foram envolvidos.

Governo chega a 12 trocas na Esplanada dos Ministérios

O presidente Lula (PT) trocou dois ministros do governo nos últimos dias. Carlos Lupi (PDT) pediu demissão do cargo de ministro da Previdência, 10 dias após operação que revelou um esquema de fraude em descontos não autorizados em aposentadorias do INSS. Ele foi substituído pelo secretário-executivo da pasta, Wolney Queiroz Maciel.

Já Cida Gonçalves foi demitida do Ministério das Mulheres. No lugar dela, foi nomeada a também petista Márcia Lopes, ex-ministra de Desenvolvimento Social e Combate à fome do segundo mandato de Lula.

Com as quedas de Lupi e Cida, já são 12 trocas na Esplanada dos Ministérios. O presidente já realizou uma minirreforma para acomodar mais partidos do centrão no Executivo, além de ter exonerado outros titulares por denúncias em casos de corrupção ou por pressão em torno

Ministros que deixaram o governo federal

■ **General Gonçalves Dias:** demitido do GSI (Gabinete de Segurança Institucional)

■ **Daniela Carneiro:** demitida do Ministério do Turismo

■ **Ana Moser:** demitida do Ministério do Esporte

■ **Márcio França:** movido do Ministério de Portos e Aeroportos para o Empreendedorismo

■ **Flávio Dino:** saiu do Ministério da Justiça para assumir cargo no STF (Supremo Tribunal Federal)

■ **Silvio Almeida:** demitido do Ministério dos Direi-

tos Humanos

■ **Paulo Pimenta:** demitido da Secom (Secretaria de Comunicação Social)

■ **Nisia Trindade:** demitida do Ministério da Saúde

■ **Alexandre Padilha:** realocado da Secretaria de Relações Institucionais para o Ministério da Saúde

■ **Juscelino Filho:** demitido do Ministério das Comunicações

■ **Carlos Lupi:** demitido do Ministério da Previdência Social

■ **Cida Gonçalves:** demitida do Ministério das Mulheres

do desempenho nas pastas. Destas 12 alterações, 9 foram por substituições, enquanto 3 foram realocações.

O número de trocas no primei-

ro escalão do petista é menor que o visto no mandato do antecessor Jair Bolsonaro (PL). No mesmo período de governo, já havia 16 trocas.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Mundo já reduziu jornada de trabalho

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), autora de projeto que visa reduzir a jornada de trabalho, destaca importância do debate e a possibilidade de ajustes na proposta. Ela argumenta que “o Brasil é obsoleto na sua jornada de trabalho, e outros países do mundo já avançaram com redução das jornadas”, afirmou a parlamentar. Já a deputada federal gaúcha Reginete Bispo (PT, foto), lembra que é uma pauta antiga do PT. “Tem um projeto do senador gaúcho Paulo Paim (PT) há 15 anos no Senado.”



Ajustes na proposta

Erika admite que o texto apresentado na Câmara dos Deputados “tem uma certa, gordura” e sinalizou a possibilidade de ajustes. “É óbvio que se nós conseguirmos aprovar a 5x2 já será um grande avanço.”

Pauta antiga do PT

Reginete Bispo disse à coluna **Repórter Brasília** que “a jornada de trabalho é uma pauta antiga dos trabalhadores. O senador Paulo Paim, do Rio Grande do Sul, há 15 anos tem um projeto de redução da jornada de trabalho, e agora tem na Câmara o projeto da Erika Hilton, e todos dialogam nessa pauta da redução da jornada de trabalho. Enfim, o senador Paim defendeu uma jornada de 40 horas semanais, que vai dar 5x2. Eu não tenho uma posição em relação à definição, de se é 4x3 ou 5x2”.

Novas tecnologias

“Mas o importante é que o mundo se transformou, o mundo está mecanizado, tem inteligência artificial, ou seja, as novas tecnologias colocam também o mundo do trabalho num outro nível, e as pessoas acompanham essa evolução”, afirmou Reginete Bispo.

Sem jornadas exaustivas

Na visão da deputada, “a tecnologia tem que vir para garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas. E também esse dado que a gente tem: principalmente as gerações mais novas, desde a geração Z, não querem mais se submeter a jornadas exaustivas”.

Cuidados pessoais

“Esse é um dos fatores pela urbanização, da informalidade por conta do trabalho, as pessoas não querem gastar quase o dobro do tempo no trabalho do que com os cuidados pessoais, com a família, com a comunidade, ou seja, você tem que estudar, tem que cuidar da saúde, tem que cuidar da família, tem que ter vida social. Então, isso não cabe mais”, avalia Reginete.

Apelo social

Na avaliação da deputada petista, “o presidente Lula fez muito bem em se posicionar e puxar para o governo também esse debate. Acho que o projeto tem grandes possibilidades para tramitar na Câmara, por conta do apelo social, não por conta do perfil dos parlamentares, que são muito conservadores, no sentido ruim da palavra”.

Cortina de fumaça

Na opinião do deputado federal gaúcho Ubiratan Sanderson (PL), “o presidente Lula usou a jornada de trabalho como uma forma de fazer uma cortina de fumaça em relação ao rombo de mais de R\$ 6 bilhões do INSS”. Segundo o parlamentar, “no momento difícil pelo qual passa o Brasil, com a economia com dificuldades, aumentar o encargo dos empregadores, isso aí na minha visão, seria um desastre total. Quem vai pagar essa conta não é o governo, quem vai pagar são os empregadores. Isso aí só serviria para os empregados privados, porque para o serviço público já são 40 horas”, assinalou o congressista gaúcho.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



DEPOSIT PHOTOS/JC

Novo código com mais poder aos magistrados

Tramita no Senado o Projeto de Lei (nº 4/2025) de reforma do Código Civil, a pretexto de modernizar a legislação e adaptá-la à realidade do século 21, que termina em 31 de dezembro de 2100. Apresentada pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD/MG), a proposta prevê a alteração de 1.197 artigos. Serão mais mudanças do que as já realizadas nos textos originais dos códigos vigentes a partir de 1916 e de 2002. Em sintoma de perverso e disfuncional populismo jurídico, o conteúdo “legal” aumenta em 450% as referências à função social do contrato e da propriedade.

Chama a atenção o excesso de linguagem indeterminada, que transfere aos magistrados o poder de legislar. Isto é, caberá a eles determinar o conteúdo das normas jurídicas. Ora, não existe democracia do arbítrio! O Direito não pode

ser inseguro, destituído de critérios objetivos previamente conhecidos. Os cidadãos precisam saber, antes, o que esperar das normas legais a que se submetem. Sem claras regras aplicáveis não há democracia. Um dos subjetivos artigos do projeto, por mau exemplo, propõe que “a cláusula contratual que violar a função social do contrato é nula de pleno direito”...

Outro grave problema do projeto de lei é a confusão que faz entre o Código Civil e o direito do consumidor, projetando furor populista e projeção retrógrada. Em vez de reparar o dano ilícito - como sempre foi -, o dever de indenizar ganhará novas funções, como punir, prevenir, educar e socializar o risco. No ponto são mais de 100 novas regras sobre o tema, alterando 28 artigos que ora estão em vigor.

O projeto todo não é apenas falho, mas prejudicial ao País. Não constrói a partir do que já se tem, mas destrói o que foi arduamente estabelecido e que ainda está em processo de estabilização. Diante das críticas, a comissão autora da proposta tem dito que “a maior parte das mudanças se baseia na jurisprudência”. Assim, em vez de a lei geral prover critério seguro à sociedade e ao Judiciário, os juristas criadores da redação querem escrevê-la a partir de uma miríade (10 mil?...) de decisões contraditórias.

Sintetizando: se a proposta em tramitação for aprovada, os critérios decisórios do marco jurídico civil passarão a ser arbitrados por cada intérprete da lei. Eles são os juizes, os desembargadores, os ministros de tribunais superiores e os ministros do Supremo...

“Dolce far niente”

O ex-presidente Fernando Collor já está cumprindo sua prisão domiciliar de 8 anos e 6 meses. O cárcere residencial é no próprio apartamento de cobertura (avaliado em R\$ 9 milhões), em um prédio com vista para a praia de Ponta Verde, uma das áreas mais nobres de Maceió (AL). O imóvel tem área privativa de 600 m²: são cinco quartos, piscina, bar etc. Mais cinco vagas de estacionamento. Em outubro de 2023, a Justiça do Trabalho havia determinado a penhora do imóvel como forma de ser quitada uma dívida trabalhista de R\$ 264 mil com um ex-funcionário de uma empresa em que Collor é sócio.

As visitas ao ex-presidente à “prisão” estão limitadas a fami-

liares próximos, profissionais de saúde e seus advogados. Ah, não há risco de o condenado evadir-se do Brasil. O ministro Alexandre de Moraes determinou o bloqueio do passaporte de Collor, como forma de impedir qualquer tentativa de saída do País. Antes o ministro mandou oficial à direção do Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió, para que informasse se a casa de reclusão tinha condições de oferecer o atendimento médico necessário ao ex-presidente... (risos).

A propósito: a expressão italiana “dolce far niente” significa “é doce fazer nada”. E traduz a arte de relaxar e aproveitar a vida sem pressa...

“Não judicializem!”

A Rede de Inteligência da Justiça Federal da 4ª Região está monitorando, por meio de reuniões com representantes do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e de órgãos de Justiça, o aumento de ações envolvendo descontos indevidos nos benefícios previdenciários. “O objetivo é analisar encaminhamentos possíveis e evitar uma

excessiva judicialização” - está informado no site do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

Foram surrupitados, por um sistema entrosado com o governo, cerca de R\$ 6 bilhões. E agora bem remunerados magistrados tratam - repete-se - de “evitar uma excessiva judicialização”! Inacreditável.

Pros mesmos...

O escândalo dos descontos indevidos de aposentados e pensionistas do INSS levou à queda do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, que convenientemente pediu demissão. Ele foi substituído pelo secretário-executivo da pasta, Wolney Queiroz. Os dois são do PDT. Detalhe: o novo ministro participou da reunião, em 2023, em que Lupi foi alertado sobre o

aumento de denúncias de descontos sem autorização em aposentadorias. E contiveram coisa nenhuma.

A propósito: os aposentados do setor rural foram as principais vítimas do golpe dos descontos. Segundo auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU), aqueles sofreram 67% dos descontos, contra 33% dos aposentados do setor urbano.

O “doutor robô” resolve?

A 27ª Vara Federal do Rio de Janeiro determinou, em liminar proferida na semana passada, a suspensão imediata de um site que oferece a criação - por Inteligência Artificial - de petições iniciais para ações em juizados especiais. A empresa “Resolve Juizado”, que é sediada em Curitiba (PR), elabora - após o pagamento de R\$ 19,90 - as peças a partir de um formulário preenchido pelo interessado. O réu da ação é Alexandre Furtado da

Silva, pessoa física responsável pelo domínio e pela operação da plataforma.

A ação civil pública é de iniciativa da OAB do Rio de Janeiro, opondo-se à “mercantilização indevida da atividade jurídica”. A decisão reconheceu “violação ao inciso IV do artigo 34 do Estatuto da Advocacia, que proíbe a captação de causas”. Foi determinada a imediata suspensão das atividades da plataforma. (Processo nº 5038042-87.2025.4.02.5101).

Política de país rico

Se a Câmara dos Deputados efetivamente aumentar o número de deputados de 513 para 527, o custo extra aos cofres públicos será de R\$ 46,2 milhões anuais. O estudo foi feito pelo Instituto Millenium.

O acréscimo do número de parlamentares é desejo do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) e de alguns aliados. Eles querem atender uma demanda do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre proporcionalidade - mas sem fazer cortes no número de cadeiras... Ao contrário, aumentando-as.

Pausa após a digitação

Bancários, olho no precedente! Independente da exclusividade na atividade de digitação - ou de que ela se dê de forma ininterrupta - o caixa bancário tem direito a intervalo de 10 minutos a cada 50 trabalhados. A decisão é da 7ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (São Paulo), ao reformar sentença e condenar a Caixa Econômica Federal (CEF) a pagar como horas extras o período suprimido de um empregado (Heino Charles Alves Meira). A cifra

condenatória fica próxima dos R\$ 50 mil.

O pedido não se fundamentou no artigo 72 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mas em previsão em normas coletivas e regulamento interno da CEF à época. No entanto, o acórdão pontuou que desde 1º de setembro de 2022 é aplicável o Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024. Este condicionou a concessão do intervalo a serviços permanentes de digitação. (Processo nº 1001692-67.2023.5.02.0054).

jornal da lei

Novas regras para transporte aéreo de pets avançam

Lei Joca representa alívio para tutores e mais dignidade para os animais

/ DIREITOS DOS ANIMAIS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A morte do cão Joca, em abril de 2024, após ser embarcado por engano em um voo da Gol com destino errado, comoveu o País e expôs as falhas nas regras de transporte aéreo de animais no Brasil. A repercussão levou à criação de um projeto de lei que estabelece diretrizes mais rígidas para o setor. Aprovada pelo Senado há duas semanas, a proposta – batizada de Lei Joca – retorna agora à Câmara dos Deputados, onde precisa ser votada novamente devido às alterações feitas pelos senadores.

O texto determina que as companhias aéreas ofereçam condições apropriadas para o transporte de cães e gatos, com equipes capacitadas, monitoramento contínuo e comunicação transparente com os tutores. Um dos pilares do projeto é a responsabilização objetiva das empresas: elas poderão ser cobradas por danos aos animais mesmo sem comprovação de culpa.

Relatora do projeto, a senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) consolidou propostas de quatro diferentes iniciativas legislativas. “Até hoje, o transporte era regulado apenas por normas internas das companhias. Agora, teremos uma legislação clara, que deverá ser cumprida”, afirmou. Ela citou ainda o caso da cadela Pandora, extraviada por 45 dias entre 2021 e 2022, como outro exemplo da urgência por regulamentação.

Entre os pontos centrais da Lei Joca está a exigência de que as empresas mantenham informações atualizadas sobre os serviços oferecidos, respeitando protocolos de segurança. A versão original do projeto previa a presença de veterinários nos aeroportos de grande porte, mas a proposta foi retirada após avaliação da relatora, que a considerou excessiva.

A legislação também amplia as possibilidades de transporte na cabine, desde que respeitados os limites de peso e tamanho estabelecidos pelas companhias. Já para o compartimento de carga, passa a ser obrigatório um sistema de monitoramento constante. “A empresa não poderá mais alegar desconhecimento ou isenção de culpa. A



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/JC

Caso de cão que faleceu após embarcar em voo errado expôs falhas

responsabilidade será objetiva, independentemente de dolo ou negligência”, explica o advogado Rodrigo Alvim Pereira, especialista em Direito dos Passageiros.

Para a defensora dos animais Paola Saldivia, fundadora do Instituto Eu Salvo Vidas, a nova legislação traz alívio para tutores e mais dignidade para os animais. “Já é bastante estressante para os pets entrar em um bagageiro, ficar confinados e longe de seus tutores por horas. A possibilidade de mantê-los na cabine representa um ganho significativo para o bem-estar deles e para a segurança emocional de quem cuida”, avalia.

Ela destaca que a nova legislação representa um reconhecimento da sensibilidade dos animais. “Eles sentem dor, medo e afeto. Não podem ser tratados como malas ou objetos. A Lei Joca é um passo importante porque reforça que essas vidas importam e merecem respeito”, afirma. Casos de recusa ao transporte seguem previstos, desde que justificados por razões técnicas ou de segurança, como risco à tripulação ou problemas de saúde que inviabilizem o voo. Situações consideradas abusivas, no entanto, poderão ser questionadas judicialmente.

Apesar dos avanços, há pontos que ainda exigem regulamentação complementar. “A lei define os princípios, mas os detalhes técnicos, como o tipo de monitoramento ou a capacitação das equipes, dependerão de normas infralegais futuras. Esse é um ponto vulnerável do texto”, observa Pereira. Outro aspecto sensível é o impacto econômico: embora a pro-

posta não autorize expressamente o repasse de custos aos passageiros, esse efeito colateral é considerado provável.

Ainda assim, o advogado avalia que o Brasil dá um passo relevante em direção a padrões internacionais. “Países com políticas mais maduras já adotam protocolos de segurança, monitoramento e acompanhamento rigoroso do transporte de animais. Não se trata apenas de logística, mas de respeito à vida. A Lei Joca se alinha a essa visão”, afirma.

A proposta se insere em um processo histórico de quase cem anos de consolidação dos direitos dos animais no Brasil. Desde o Decreto 24.645, de 1934 – um marco pioneiro de proteção animal –, passando pela Constituição de 1988, pela Lei de Crimes Ambientais de 1998 e pela Lei Sansão, de 2020, que endureceu as penas para maus-tratos contra cães e gatos, o arcabouço jurídico tem se ampliado. Em julgamentos recentes, o Superior Tribunal de Justiça também reconheceu os animais como seres sencientes, ou seja, com capacidade de sentir e perceber sensações, reforçando esse entendimento.

“Mais do que nunca, os animais estão ganhando a visibilidade que sempre mereceram”, afirma Paola. “Anos atrás, raramente se falava em Direitos dos Animais e muitos viviam acorrentados, no fundo dos pátios. Hoje, temos leis que permitem resgatá-los em situação de maus-tratos e oferecer a eles qualidade de vida. A Lei Joca mostra que eles estão, pouco a pouco, ocupando seu espaço como parte da sociedade”, finaliza.

Opinião

O STF e a necessidade de rever a Lei da Anistia

Alessandro Soares

Aprovada em 1979, a Lei da Anistia resultou de um jogo de correlação de forças durante a transição democrática brasileira (1974-1985). Essa legislação concedeu anistia a todos que, entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, cometeram crimes políticos ou conexos a esses (art. 1º, caput, da Lei 6.683/1979). Uma disposição semelhante foi reproduzida na Emenda Constitucional n.º 26/1985 (art. 4º, § 1º).

Com o advento da Constituição de 1988, tornou-se evidente que o Supremo Tribunal Federal (STF) precisaria, em algum momento, analisar a constitucionalidade dessas normas. A principal questão era se a interpretação que estendia a anistia aos agentes estatais responsáveis por crimes comuns, como sequestro, lesão corporal, tortura, homicídio e ocultação de cadáver, era compatível com os preceitos constitucionais.

Em 2010, o STF enfrentou o tema na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n.º 153, proposta pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Por 7 votos a 2, o Tribunal julgou improcedente a ação, seguindo o voto do relator, ministro Eros Grau. Dessa forma, validou-se a interpretação de que a anistia também alcançava os agentes do

Estado que praticaram crimes comuns contra opositores do regime.

A solução proposta pelo relator visava encerrar rapidamente o debate sobre a punição penal de agentes da repressão, priorizando a “superação” do passado por outros meios, como o acesso a documentos históricos e a garantia do direito à memória. O STF, ao deixar de cumprir plenamente seu papel de guardião da Constituição, adotou uma postura conservadora enraizada no contexto da transição brasileira.

Atualmente, ações de extrema gravidade, como planos de golpe de Estado, sequestro e assassinato de autoridades, incluindo de ministro da Suprema Corte, evidenciam que a omissão de punir agentes estatais que cometeram crimes atrozes reforça a necessidade de revisão dessa postura.

Vivemos, atualmente, em um contexto histórico diferente, no qual não há mais espaço para ilusões sobre o processo de conflito político. Neste cenário, torna-se imprescindível que o STF reanalise a Lei da Anistia, atribuindo-lhe uma interpretação conforme à Constituição de 1988 e garantindo o cumprimento de tratados e convenções internacionais.

Sócio no escritório Martins
Cardozo Advogados Associados

NOTAS

• O Conselho Federal e o Colégio de Presidentes da OAB criticaram a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, que autorizou a lacração de celulares de advogados durante atos judiciais. Em nota, as entidades afirmam que a medida “viola frontalmente o livre exercício da advocacia” e orientam que profissionais não aceitem a exigência. Caso ocorra, a recomendação é se recusar a participar do ato e comunicar o fato à Ordem.

• Um processo originado no Rio Grande do Sul foi escolhido pelo Superior Tribunal de Justiça como um dos casos-modelo no julgamento do Tema 1.319. A decisão trata da possibilidade de empresas deduzirem Juros sobre Capital Próprio (JCP) da base de cálculo de tributos federais, mesmo quando os valores se referem a exercícios anteriores ao da deliberação sobre o pagamento. O processo foi orientado pelo escritório SW Advogados.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

in @ f 51 3342.9323

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade



➔ Série de matérias sobre a enchente histórica de 2024:
28/04 - Tragédia anunciada
29/04 - Desafios para a Capital
02/05 - Educação pós-cheias
05/05 - Desabrigados pelas águas
06/05 - Canoas um ano depois
07/05 - Zona Sul e suas perdas

Mais de 60% do território da cidade, como o bairro Mathias Velho, foi inundado quando o sistema de diques colapsou; 180 mil canoenses foram impactados pelas águas

Canoas: as marcas da cheia e a busca pelo recomeço

Município da Região Metropolitana foi o que mais registrou óbitos durante a tragédia climática de maio de 2024



Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

No dia 1º de maio de 2024, Canoas não dormiu. A água, resultado de uma sequência de dias chuvosos, avançou sem aviso, cruzou muros, transformou ruas em rios e dissolveu fronteiras entre bairros. Em poucas horas, a cidade era outra – e, para muitos, irreconhecível. Mais de 60% do território foi inundado quando o sistema de diques colapsou. Mathias Velho, Harmonia, Guajuviras, Rio Branco e outros bairros desapareceram sob a lama. Mas não foram apenas casas e comércios que a água levou: ela também apossou-se de passados inteiros.

Hoje, um ano depois, Canoas, o município com mais óbitos durante a tragédia climática, já não é um cenário de botes à deriva. Escolas foram reabertas, parte dos diques passou por reconstrução e os abrigos se esvaziavam aos poucos. Mas em cada reencontro com a cidade, o que salta aos olhos são as marcas que nem sempre estão nas paredes: estão nos gestos, nos silêncios e nos relatos de quem sobreviveu.

Bruna Lima, 31 anos, moradora do Mathias Velho, nunca imaginou que uma chuva, que lhe parecia comum, resultaria em tamanha destruição. “Quando saí de casa, a tempestade parecia ser só mais uma. Mas não foi”, conta. Em questão de horas, seu carro foi submerso e sua casa destruída.

Quando conseguiu retornar, dois meses depois, encontrou tudo perdido, mas o que mais a marcou foram as cicatrizes afetivas. “Minha filha perdeu tudo: a pulseirinha da maternidade, o primeiro brinco, fotos do aniversário... Essas coisas, a gente nunca mais verá”. Embora tenha tentado recuperar o que fosse possível, Bruna agora vive em um improvisado que já se arrasta para o cotidiano. “A gente aprende a sobreviver com o que sobra”, reflete.

O sofrimento da perda também foi vivido por Leandro Quevedo Soares, 45, no bairro Mato Grande. Ele e sua família receberam o aviso de evacuação no meio da noite, com menos de uma hora para deixar a casa. “Às 23h30min nos avisaram. Por volta de 0h10min, estávamos com mochila nas costas”, relembra. Quando conseguiram retornar, a casa estava reduzida a entulho. “Choramos por 15 dias enquanto tentávamos recuperar o que dava”, diz, apontando que a ajuda veio de quem estava ao lado – e não de cima. “Foi o povo pelo povo.”

A dor da perda é acompanhada pela revolta para Ana Rocha,

42, que não esconde sua indignação. Para ela, a tragédia não foi apenas uma questão de perdas materiais, mas uma sensação de falha por parte das autoridades. “O que eu aprendi com a enchente? A ter ódio”, responde, sem hesitar. Ela tentou alertar a família sobre um vazamento na área, mas o tempo foi implacável. Quando retornou, sua casa estava irreconhecível, com as lembranças de seu falecido pai e de momentos especiais levados pelas águas. “Não tem dinheiro que traga isso de volta”, lamenta, com raiva pela perda do que foi construído ao longo de sua vida.

E no meio de tantas histórias de dor, há também pequenas vitórias, como a de Paulo Gilberto Fischer, 68, aposentado, que encarou a tragédia com uma mistura de resistência e resiliência. Quando voltou para casa, parentes já tinham iniciado a limpeza, mas o cenário

ainda era devastador. “Era triste de ver. Barro, matinho, tudo espalhado por cima, sabe? Aí a gente foi tirando”, recorda.

Ele e a esposa reformaram o imóvel com a ajuda da família. “Eu e minha mulher que arrumamos tudo: pintamos, lavamos e reformamos o forro”, conta. Um momento marcante foi quando encontraram intacto um pote com R\$ 4 mil deixado pela filha – o valor foi usado na reconstrução da cozinha. Para Paulo, remoer não ajuda: “Ah, mas não adianta, né? O que a gente vai fazer? Já passou”, diz, com leveza, após 53 anos vividos na mesma casa, na rua Curitiba.

André Rogério, 52, conferente logístico, viu sua vida mudar completamente com a tragédia de maio do ano passado. Durante a enchente, se tornou voluntário e enfrentou o caos de uma cidade submersa, ajudando a evacuar abrigos e a salvar quem estava ao seu redor. “O cheiro era de podridão e morte”, lembra, com a voz embargada.

Até hoje, ele acorda com as lembranças vívidas: corpos boiando e gritos que ecoam em sua memória. Mas o momento que mais o marcou aconteceu em um abrigo improvisado, onde uma senhora de 85 anos, ao abraçá-lo, lhe disse: “Meu filho, eu ainda creio que vou reconstruir minha vida.” Essas palavras se tornaram um símbolo de resistência em meio à destruição, algo que André carrega consigo até hoje. A tragédia, para ele, não

foi apenas um desastre físico, mas uma experiência que transformou a forma como vê a cidade e as pessoas ao seu redor.

Enquanto as histórias de dor e resiliência se entrelaçam, Canoas vai se reconstruindo – não apenas com o concreto das obras, mas também com os vínculos, as memórias e as ausências que permanecem. A cidade, como seus moradores, persiste. E, para todos, o tempo não seca tudo, mas ensina a seguir em frente, mesmo com o que se perdeu. Porque parar – como tantos disseram – nunca foi uma opção.

Hoje, um ano depois da tragédia, é possível perceber o esforço contínuo de reconstrução, tanto material quanto emocional. E é na revolta de muitos, que ainda buscam respostas e mudanças, que surge também a esperança de um novo começo. Apesar da tragédia, a cidade segue adiante. A atual gestão municipal, que assumiu em janeiro deste ano, destaca as intervenções no sistema de diques, com a elevação das estruturas e reassentamento de famílias em áreas críticas. No entanto, a cidade ainda enfrenta desafios.

Para 216 pessoas, ainda não há um lar definitivo. Elas permanecem no único abrigo oficial, com previsão de desativação até o fim de maio, enquanto 58 casas temporárias serão entregues neste mês e contratos para mais de 1.500 moradias definitivas já foram assinados.

Números da tragédia em Canoas

180 mil

pessoas atingidas

60% dos moradores da cidade

31

mortos

70 mil

casas impactadas

sendo 5.502 consideradas inabitáveis

1

desaparecido

Água ultrapassou os

6 metros

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Pela 4ª rodada, às 19h, tem Carabobo x Botafogo, pelo Grupo A, Allianza Lima x São Paulo (D), e Bucaramanga x Racing (E), que também tem Fortaleza x Colo-Colo, às 21h30min. Por fim, às 23h, tem San Antonio Buló Buló x Peñarol (H).

Sul-Americana - Também pela 4ª rodada, o Vitória recebe o Defensa y Justicia, às 19h, pelo Grupo B. Depois, às 21h30min, o Corinthians encara o América de Cali, pelo Grupo C.

Liga dos Campeões - Pelo jogo de volta da semifinal, tem Inter de Milão x Barcelona, às 16h, na Itália. Na ida, as equipes empataram em 3 a 3.

Flamengo - O Rubro-Negro chegou a um acordo com o meia Jorginho e aguarda a rescisão do Arsenal, da Inglaterra, para avançar rumo ao anúncio. O jogador, inicialmente, chega à Gávea após o término da temporada europeia. Ainda ontem o clube recebeu o troféu do Super Mundial de Clubes da Fifa, que será disputado entre os dias 12 de junho a 13 de julho. O local escolhido pelo clube para acolher a taça foi seu museu, situado na sede da Gávea.

Lucas Paquetá - O técnico Graham Potter, do West Ham, falou sobre o choro do brasileiro após receber um cartão amarelo no empate contra o Tottenham, no domingo, pelo Campeonato Inglês: "Ele é um jogador que está tentando seu absoluto melhor e quer que a situação [do clube] melhore, aí provavelmente ficou um pouco frustrado com a ação".

Ancelotti - O italiano, alvo da CBF, para comandar a seleção, chegou a um acordo verbal para deixar o comando do Real Madrid, de acordo com informações publicadas nesta segunda-feira, pelo site The Athletic, que pertence ao jornal The New York Times. Segundo a publicação, o anúncio oficial da saída pode acontecer após o clássico contra o Barcelona, líder do Campeonato Espanhol, no próximo domingo. Ainda de acordo site americano, as partes teriam chegado a um acordo financeiro pelo fim antecipado do contrato, que vai até junho de 2026.

Atletismo - O brasileiro Alison dos Santos, o Piu, conquistou mais uma vitória no Grand Slam Track, competição criada e organizada pela lenda Michael Johnson. Neste domingo, o dono de duas medalhas olímpicas obteve seu melhor tempo da carreira nos 400 metros rasos na prova disputada em Miami. O triunfo vai render mais US\$ 100 mil (cerca de R\$ 565 mil) ao brasileiro.

Inter foca no Atlético Nacional com dúvidas físicas e táticas no meio-campo

Alan Patrick sofreu um mini estiramento na coxa, mas deve viajar com o grupo a Medellín

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A largada da semana é de reajuste na rota e foco total na Libertadores. O Inter vem sendo questionado pelas atuações aquém do esperado e esperam-se respostas nesta quinta-feira. Às 21h30min, no duelo decisivo com o Atlético Nacional, na Colômbia, pela 4ª rodada do Grupo F do torneio continental. Na tabela, os gaúchos ocupam a vice-liderança com cinco pontos e podem ser ultrapassados pelos colombianos, que tem três, em caso de revés. No topo está o Bahia, com sete pontos, que nesta rodada recebe o Nacional de Montevideu, lanterna da chave com apenas um ponto.

Depois de perder para o Corinthians no sábado, o Colorado tem um novo foco a ser resolvido durante a semana: a solidez defensiva. Foram quatro gols sofridos na Neo Química Arena, além dos dois anulados – vale lembrar

que três tentos ocorreram após a expulsão de Bruno Henrique.

Após a folga no domingo e a reapresentação nesta segunda pela manhã, o grupo trabalha no CT Parque Gigante até esta terça, antes do embarque para Medellín. Amanhã, já em solo colombiano, se encerra a preparação, com algumas dúvidas no time titular. A primeira é de cunho físico. Alan Patrick sofreu um micro estiramento na coxa após deixar o duelo com o Timão no intervalo e é dúvida. O camisa 10 fará um trabalho especial e deve viajar, podendo começar no banco de reservas. Seu reserva imediato é Óscar Romero.

Em relação à escalação do final de semana, com três volantes, paira a dúvida sobre uma repetição. O técnico Roger Machado optou por Fernando, Thiago Maia e Bruno Henrique, com o primeiro recuado em uma linha com três zagueiros.

Agora, contra o Atlético Nacional, o dilema é se ele mantém a ideia ou retoma a formação com um meia de criação – Alan Patrick



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Contra os colombianos, Roger pode dissolver esquema com três volantes

ou Romero – e dois extremas. Mesmo sem Vitinho, o comandante conta com Wesley, Bruno Tabata e Gabriel Carvalho. Já Carboneiro, em fase final de recuperação

da lesão muscular na coxa, sofreu contra o Fortaleza, no dia 13 de abril, ainda é dúvida. A tendência, mesmo assim, é que o colombiano fique à disposição.

Grêmio respira com vitória e Mano prepara mudanças para o Peru

/ SUL-AMERICANA

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

Os três pontos conquistados trazem um certo tipo de tranquilidade para a sequência do trabalho. E é assim que se encontra o Grêmio. A vitória sobre o Santos,

na última partida disputada pelo Campeonato Brasileiro, na Arena, mais do que a promoção na tabela de classificação, ela carrega um certo aval em relação às modificações que o técnico Mano Menezes tem promovido na equipe. Buscando encontrar a solidez necessária no time, o comandante realizou, na manhã de hoje,

a última atividade em solo gaúcho antes de seguir viagem para Lima, no Peru, onde enfrenta o Atlético Grau pela 4ª rodada da Copa Sul-Americana, no estádio Alejandro Villanueva, amanhã, às 21h30min.

Para a partida, existe a possibilidade de Mano preservar alguns atletas. O Tricolor realizou um total de nove jogos em um intervalo de um mês e raras foram as vezes que jogadores foram resguardados, - muito por conta da má fase, exigia-se força total nos duelos para tentar reverter o cenário negativo. Assim, o triunfo sobre o Peixe, somado à fragilidade técnica dos peruanos, é visto como a oportunidade perfeita para um descanso a alguns nomes.

Edenilson, Cuellar e Wagner Leonardo seriam os mais prováveis de fornecer os seus espaços no time titular. O colombiano e o zagueiro seriam ausências por preservação no que diz respeito à ordem física. Já o meio-campista foi substituído com dores na coxa direita no final de semana e existe o receio de lesão, por isso não

deve figurar entre os relacionados.

Mesmo com o pesar das ausências, outras duas boas notícias circularam nesta segunda-feira no CT Luiz Carvalho. A primeira é referente ao retorno do atacante Amuzu. O belga apareceu em fotos da atividade divulgadas pelo clube e incorpora a delegação que viaja a Lima - após se recuperar de uma lesão na panturrilha. A outra questão é a promoção do atacante Alysson, que de maneira definitiva, deixa as categorias de base para se tornar um atleta do grupo profissional do Grêmio. O jovem vem sendo muito elogiado pela comissão técnica e a apresentação individual do próprio contra o Santos pode ter sido determinante para lhe credenciar entre os titulares pela Sul-Americana.

"Alysson entrou bem contra o Santos. É um jogador que dá uma passagem de jogada aguda pela direita, que Edenilson, por característica, não vai dar. Vamos ter a oportunidade no jogo da Sul-Americana para ver como a equipe se comporta desde o início sem Edenilson", adiantou Mano Menezes.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Amuzu volta de lesão e deve ser relacionado para o duelo continental

Presença feminina na cultura gaúcha

O Memorial do Ministério Público RS (praça Mal. Deodoro, 110) sedia mais uma edição do Sarau do Solar - Música e diversidade nesta quarta-feira, com a participação especial da cantora e compositora Su Paz. A partir das 19h, o público pode assistir ao show *Pampa Mulher*, com uma série de canções autorais e sucessos da música nativista. Em sua apresentação, a cantora pretende prestar uma homenagem

à figura feminina dentro da cultura gaúcha, buscando, também, representar a latinidade do povo sul-americano. No repertório, encontram-se canções de artistas como Ana Matielo, Marlene Pasto e Violeta Parra. A apresentação do Sarau do Solar também é transmitida ao vivo pela TV Assembleia, pelo portal da TV AL, pelo canal do YouTube e pelo perfil do Facebook da instituição.



Su Paz é a atração do projeto Sarau do Solar desta quarta-feira

Nota Só faz show na Biblioteca Pública

Nesta quarta-feira, o grupo musical Nota Só apresenta um show especial da Biblioteca Pública do Estado (rua Riachuelo, 1.190). A partir das 19h, o conjunto de músicos sobe ao palco do Salão Mourisco para interpretar uma série de clássicos da música brasileira e norte-americana, dos anos 1950 a 1970. O evento é gratuito e aberto para todos os públicos.

Criado há mais de 17 anos, o Nota Só conserva sua formação original até os dias de hoje. Na apresentação desta quarta-feira, além dos instrumentistas Cesar Franarin, Pedro Bish Neto, Rogério Souza e Claudio Ugalde, também estarão presentes os cantores convidados José Mario Guedes e Balala Campos, que darão voz às canções tocadas pelo grupo.

Sessão do Clube de Cinema na Ufrgs

Nesta terça-feira, às 19h, o Clube de Cinema de Porto Alegre promove uma exibição da animação franco-italiana *A Famosa Invasão dos Ursos na Sicília*, dirigida por Lorenzo Mattotti. A sessão gratuita ocorre na Sala Redenção da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333), e faz parte do Ciclo de Cinema de Animação. O filme acompanha a trajetória do personagem Leôncio, o rei dos ursos. Após o sequestro de seu filho,

o protagonista lidera uma busca até os vales da Sicília e acaba se deparando com um exército humano, com quem é forçado a aprender a conviver. O Clube de Cinema de Porto Alegre é o mais antigo do Brasil em atividade. Para se associar, basta participar de uma sessão e informar a diretoria do Clube de seu interesse, ou entrar em contato pelos canais oficiais.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Reduziu o número de acidentes de trânsito	↙	Estado natal dos potiguares (sigla)	↘	O mais célebre dos escritores baianos, é o criador de Tieta		↙	Feiticeira que amou Jasão (Mit.)
Colonos que surgiram com Itaipu				Ouro (símbolo)	Indicação do pH 7 (Quím.)		
Buzina de chifre usada por boiadeiros	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Local da realização da luta de boxe	↘					(?) Pontas, cidade do Sul de MG	Conjunto de detritos que orbitam a Terra, como satélites desativados
		"Errar (?) humano" (dito)	↘	Área (?): exclui o espaço das paredes, na construção			
Peça de moinhos de ventos (pl.)	↘			Comete adultério			
Assento pesado na corrida hípica		Fenômeno oceânico Nem, em inglês	↘			(?) - tudo, sanduíche com muitos ingredientes	
↘		↘				Conclusão de uma fábula	
"As (?)", romance de João Soares		O subordinado imediato do general		Região da floresta Amazônica (abrev.)		Marjorie Estiano, atriz e cantora	
↘		↘		↘			
Contrários ao que é moderno		Princípio que estabelece as condições da reencarnação seguinte (Rel.)		Tubo para extração de líquido orgânico		Gênero musical de MV Bill	
↘		↘		↘		"(?) Cara", sucesso de Maria Bethânia	
Grupo como a Gaviões da Fiel	↘		"A (?) Social", filme dos EUA (2010)			Relatório de uma assembleia	
Ecoa; retumba			Isaac Newton, gênio da Física		Varre-(?), município fluminense		
Ativista que busca a igualdade de direitos entre mulheres e homens	↘		↘				
Lançado em 1994, no Governo de Itamar Franco, estabilizou a economia	↘						

BANCO 3/nor. 5/carna. 6/medeia. 9/esganadas. 11/ana crônicos. 46

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso ao nosso site!

COQUETEL

@coquetel /editoriaCoquetel

Solução												
1	V	E	R	O	N	A	T	P				
V	I	S	I	N	I	M	E	F				
I	V	S	E	E	R	N						
C			E	D		V	O	S				
V	T		V	D	I	C	R	O	T			
P	R		D			O	I					
S	O	C	I	N	O	R	C	V	A			
E	M		T		D	O	U					
O		S	A	D	A	N	A	G	S			
X		E	R	E	M	A	C	I				
I	V	R	T		V	T	E	S				
T	I		U	T	E	S	A	P				
		D	E		U	E	N	I				
		E	T		N	A	R	E	B			
		M			J	O	L					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Os amigos lhe encantam de modo especial. Você tende a se envolver em profundidade com eles. Sua mente está perceptiva e aberta a intuições e pensamentos abrangentes.

Touro: Cuidado para não ser atraído para situações duvidosas nas relações de trabalho. Você está mais inspirado para a percepção de realidades superiores e espirituais.

Gêmeos: Momento encantador para o convívio social em atividades culturais. Alguém tende a exercer grande encanto sobre você; ou será você a exercer encanto sobre alguém.

Câncer: Um apoio importante vem a ajudar sua atividade profissional. Melhores recursos materiais e condições de poder facilitam suas ações no trabalho. Use-os bem.

Leão: As pessoas lhe encantam pelas ideias e projetos que apontem para algo inteiramente diferente. Você é atraído para participar de mundos que lhe eram desconhecidos.

Virgem: No trabalho, você pode ir além do que costuma ir, enquanto arriscar e procurar novas maneiras de trabalhar. O desconhecido e o misterioso lhe atraem bastante.

Libra: A relação amorosa se mostra bastante fascinante neste momento. Sentimentos profundos e afinidades cativantes tendem a surgir no convívio com a pessoa amada.

Escorpião: As relações familiares mostram algum aspecto encantador. Você se delicia com o conforto disponível, o que pode trazer um imenso bem estar e satisfação.

Sagitário: Os encontros casuais, mesmo com alguém já conhecido podem ser intensos. E há também a possibilidade de você esbarrar em alguém que lhe fascine imensamente.

Capricórnio: As relações familiares trazem momentos especiais. Você entra em contato com fatos e sentimentos significativos para você. Uma especial harmonia está presente.

Aquário: As relações em seu cotidiano podem trazer alguma encantadora surpresa. O modo de ser de algum conhecido lhe encanta de modo magnético. Você mesmo está mais atraente.

Peixes: Desejo de ter as coisas que lhe agradam e dão satisfação sensorial. Os encantos circundam em sua volta e, de um modo impalpável, influenciam fortemente sua pessoa.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



EVANDRO OLIVEIRA/JC

A força de ser quem se é

Em um **Auditório Araújo Vianna** lotado, **Ney Matogrosso** entrou em cena sem atrasos, na quinta-feira passada, envolto em seu figurino brilhante simbolizando o eterno pássaro da juventude que encarnou desde que sacudiu a MPB no início dos anos 1970. Tudo que Ney agora apresenta em contenção física, entrega em sua voz e interpretação irretocável, explosiva, libertária, amorosa e límpida. Só ele possui licença poética para pedir ao público para sair um instante do palco, pois bebe muita água e precisa resolver uma necessidade fisiológica e ainda assim, ser aplaudido. *Jardins da Babilônia, Como 2 e 2, Sangue Latino, Homem com H, Poema, O beco, A maçã*, entre outros sucessos, levaram o público ao delírio, com a força e o poder do canto e maestria de um artista que, aos 83 anos, segue encantando multidões por onde passa.

Chamada geral

O tradicional jantar beneficente **Encontro de Chefs (EChefs)**, realizado anualmente pelo **Instituto da Mama do Rio Grande do Sul**, reunirá este ano cerca de **14 chefs de cozinha** em apoio à causa da saúde da mulher gaúcha em sua luta pela prevenção ao câncer de mama. A 21ª edição, que acontecerá no **dia 13 de maio no Grêmio Náutico União**, será marcada por opções de pratos assinados por chefs como Nelson Ramalho, Jorge Aita, João Muratore, Alexandre Sharin, Rogério Priori, entre outros. A renda do evento reverte integralmente para os projetos de apoio e prevenção da entidade. Os ingressos estão à venda com as madrinhas do evento e na sede do Imama-RS.



DANI BARCELLOS/JC

Newton Kalil e Ricardo Santos



LEANDRO ARAUJO/DIVULGAÇÃO/JC

O colunista João Pulita, Eunice e Clovis Tramontina conduziram o 2º Churrasco Mão Amiga, realizado em benefício da instituição Mão Amiga, no sábado passado, no Samuara Hotel, em Caxias do Sul



CINTIA BRACHT/DIVULGAÇÃO/JC

Gabriela Trois e Fernando Belmonte na St.Trois



LISA ROOS/DIVULGAÇÃO/JC

Walmor Corrêa e Neca Esbroglio na palestra sobre arte, em benefício da AHMI com ARTE

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

Homenagem a Israel

No início da noite da quarta-feira passada, a **Câmara Municipal de Porto Alegre** promoveu sessão solene em homenagem à Independência do Estado de Israel, em proposição da vereadora **Fernanda Barth (PL)**, com organização da **Federação Israelita do Rio Grande do Sul (Firs)**. Reuniu autoridades, lideranças comunitárias e o cônsul de Israel, **Rafael Erdreich**, no Plenário Otávio Rocha. **Daniela Rusowsky Raad**, presidente da Firs, destacou a relevância da celebração. "Celebrar a Independência de Israel é reconhecer a luta por autodeterminação, liberdade e paz de um povo inspirador. Esta homenagem reafirma nosso compromisso com a tolerância, a convivência harmoniosa e o combate a todas as formas de preconceito e antissemitismo", concluiu.



FIRS/DIVULGAÇÃO/JC

Fernanda Barth foi a proponente da homenagem a Israel

Literatura e arte

A designer Rejane Carvalho Leite abriu seu estúdio de arte para receber a mais nova coleção de pinturas do artista plástico caxiense **Sérgio Lopes**, com obras inspiradas em títulos da literatura mundial que são de sua predileção. Em **I'm a Book**, 12 obras em acrílico sobre tela, o artista apresenta imaginárias capas de livros em que os retratos, marca característica de seus trabalhos, são pintados de forma realista, buscando cada vez mais um efeito fotográfico, com um domínio técnico preciso. **Macunaíma**, de Mário de Andrade; **Voir**, de Paul Eluard; **Orlando**, de Virginia Wolf; **Em busca do tempo perdido**, de Proust; são algumas das telas que compõem a mostra que segue em visitação segue até o dia **30 de maio**, em horário comercial no **Studio Rejane Carvalho Leite**, na rua Quintino Bocaiuva.



EVANDRO LEAL/DIVULGAÇÃO/JC

Sérgio Lopes com Rejane Carvalho Leite

O que vem por aí

- ✓ Gilberto Perin abre nesta terça-feira, às 18h, sua nova mostra fotográfica **Carne**, no Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz, no Centro Histórico, com 20 imagens inéditas e novos recortes de trabalhos já apresentados pelo fotógrafo.
- ✓ A próxima edição da Gudinaite, festa dançante voltada para o público 50+, será no dia 10 de maio, no Encouraçado Butikin, com 50% do valor arrecadado destinado ao Asilo Padre Cacique.
- ✓ No próximo dia 12, a Casa Cor RS 2025 abre suas portas em edição inédita no antigo terminal do Aeroporto Salgado Filho, tendo o painel **A Conquista do Espaço**, de Aldo Locatelli, integrando um dos espaços da mostra.

fechamento

► Fecomércio-RS Debate

A próxima edição do Fecomércio-RS Debate, no dia 27 de maio, terá como convidado especial o empresário Rony Meisler, co-fundador da marca Reserva e uma das vozes mais provocadoras do empreendedorismo no Brasil. O encontro acontecerá na sede da Fecomércio-RS, em Porto Alegre, e promete uma conversa inspiradora sobre inovação, autenticidade e cultura organizacional voltada a empresários do setor do comércio de bens, serviços e turismo. O evento tem início às 11h30min e os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla.

► Dívidas rurais

A Farsul divulgou uma nota técnica de análise do estoque, vencimento e inadimplência das dívidas dos produtores rurais gaúchos. O levantamento, que consolida a situação até o mês de março, com base em informações fornecidas pelo sistema financeiro, aponta um total de R\$ 72,8 bilhões, entre valores renegociados ou não. O valor total dos débitos com vencimento previsto para o ano de 2025 é de R\$ 27,72 bilhões, sendo R\$ 22,3 bilhões em operações de custeio e R\$ 5,41 bilhões para investimento.

► Veículos

As vendas de veículos zero quilômetro tiveram no mês passado queda de 5,5% na comparação com abril de 2024, quando o mercado teve a ajuda de um calendário com dois dias úteis a mais. No total, 208,7 mil unidades foram vendidas, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

► Voepass

A companhia aérea Voepass está a menos de uma semana de perder os seus slots de pouso e decolagem em Guarulhos e Congonhas, em São Paulo, os dois aeroportos mais movimentados do país. Caso não volte a ter voos regulares até o próximo domingo, a empresa terá seus horários distribuídos entre as demais companhias aéreas. A Voepass teve seus voos suspensos pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) no dia 11 de março devido ao descumprimento de exigências operacionais e não conseguiu retomar as atividades desde então.

► Delivery

Em busca de avançar no mercado de delivery brasileiro o aplicativo Rappi começou uma ofensiva para atrair pequenos e médios restaurantes a sua plataforma com a retirada das taxas para fazer parte. O programa taxa zero terá duração de três anos e vai isentar os empresários do pagamento de taxas do aplicativo, com exceção do pagamento para usar a maquininha.

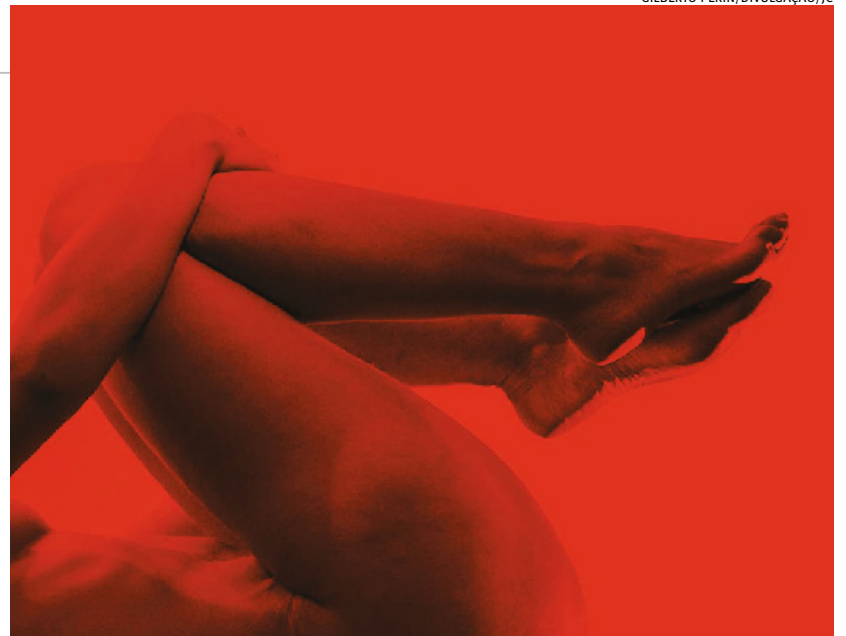
em foco

Dentro do projeto Mistura Fina, a cantora

Ianaê Régia

se apresenta no palco do Teatro Oficina Olga Reverbel, no Multipalco Eva Sopher (praça da Matriz, s/nº), às 19h desta quinta-feira. A artista pretende interpretar uma série de canções autorais, que carregam uma estética singular, definida por ela mesma como *Afroglow*. A entrada é gratuita e aberta para todos os públicos. Melodicamente, as canções de Ianaê Régia transitam entre gêneros como o R&B, o jazz e o trap, com letras que refletem sobre a existência negra, tanto em suas dores, quanto nas celebrações. A artista estará acompanhada de Diego Schutz no piano, Mateus Albornoz no baixo, Luka de Lima na guitarra e Denner Gomes na bateria.

@SOPODIASERMARTINS/DIVULGAÇÃO/JC



GILBERTO PERIN/DIVULGAÇÃO/JC

O artista

Gilberto Perin

inaugura às 18h desta terça-feira, no Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz (largo João Amorim de Albuquerque, 72), a sua nova exposição *A Carne*. Através de uma série de vinte imagens inéditas e recortes de outras obras, o trabalho pretende abordar os múltiplos significados e interações que exploram a temática do corpo humano. A visitação gratuita vai até o dia 2 de junho e ocorre de segunda a sexta, das 10h às 18h. A programação também deve contar com duas novas edições da iniciativa Roda de Cultura, promovida pelo complexo cultural. Realizado no turno da tarde dos dias 14 e 28 de maio, o projeto procura promover um bate-papo descontraído entre o artista e o público, com discussões acerca da mostra e da trajetória profissional do artista. Para participar, é necessário agendamento através do contato (51) 98595-5690.

O CHC Santa Casa (av. Independência, 75) recebe, até o dia 30 de maio, a exposição

Migrantes,

assinada pela ilustradora Issa Watanabe. A mostra, criada a partir de uma parceria com o Instituto Cervantes, reúne as séries de obras *Migrantes* e *Kintsugi*, produzidas para integrar os últimos dois livros da autora. O evento tem visitação gratuita em todos os dias da semana, exceto aos domingos, das 9h às 19h. Em sua obra, Issa Watanabe pretende transmitir uma espécie de sopro poético, que aposta na emoção e na sensibilidade do público. Através do retrato de paisagens, bem como aves, animais selvagens e domésticos, a artista pretende fazer uma alegoria a uma espécie humana diversa e aflita, que se encontra em constante busca por um lugar e espaço propício para se desenvolver de forma solidária e comunitária.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O dia terá sol e variação de nuvens no Rio Grande do Sul. Na Metade Oeste e Sul, o tempo ficará instável com muitas nuvens e pancadas de chuva que poderão ocorrer a qualquer hora. De forma isolada não se afasta chuva forte e passageira. Na Metade Leste o sol aparece entre nuvens e esquenta, com previsão de tempo abafado. A MetSul adverte para o risco de chuva volumosa à excessiva que irá impactar municípios da Metade Oeste do Estado na segunda metade desta semana. Temporais poderão acompanhar a chuva com rajadas de vento e muitos raios.



8° 31°

Porto Alegre

A terça-feira será um dia de sol e aquecimento rápido na Capital. O abafamento deverá predominar ao longo desta semana. Na quinta, o dia poderá ter chuva isolada e passageira. Entre a sexta e o sábado a passagem de uma frente fria provocará chuva forte e temporais isolados.



16° 29°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 30° 22°	 31° 20°	 28° 22°	 21° 16°	 20° 13°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo